



**GERDAU**

RELATÓRIO DA  
ADMINISTRAÇÃO

---

**GERDAU S.A.**  
**2019**

Senhores Acionistas:

Em 2019, as vendas totalizaram 12,1 milhões de toneladas, uma redução de 17,0% em relação a 2018, em função da desconsolidação de ativos decorrente dos desinvestimentos da Companhia ao longo de 2018. As vendas de aço, no ano de 2019, resultaram em uma receita líquida consolidada de R\$ 39,6 bilhões, 14,1% inferior à obtida em 2018.

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 5,7 bilhões no ano de 2019, inferior ao valor de 2018 em função, principalmente, do menor desempenho das Operações de Negócio (ONs) Aços Especiais e Brasil, além do efeito dos desinvestimentos já mencionados.

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 1,2 bilhão, uma redução em relação a 2018, principalmente, em função do menor EBITDA ajustado. No exercício de 2019, a Gerdau S.A. destinou R\$ 356 milhões (R\$ 0,21 por ação) para pagamento de dividendos.

## Perfil

A Gerdau é a maior empresa Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

### DESEMPENHO DA GERDAU EM 2019

#### Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	12M19	12M18	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	12.453	15.342	-18,8%
Vendas de aço	12.090	14.561	-17,0%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	39.644	46.159	-14,1%
Custo das vendas	(35.441)	(40.010)	-11,4%
Lucro bruto	4.203	6.149	-31,6%
<b>Margem bruta</b>	<b>10,6%</b>	<b>13,3%</b>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.430)	(1.652)	-13,4%
Despesas com vendas	(476)	(570)	-16,5%
Despesas gerais e administrativas	(954)	(1.082)	-11,8%
<b>% DVGA/Receita Líquida</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,6%</b>	
EBITDA ajustado	5.712	6.657	-14,2%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,4%</b>	

#### Produção e Vendas

Em termos consolidados, a produção de aço bruto e as vendas de aço no ano de 2019 apresentaram redução em relação ao ano de 2018, em função principalmente da desconsolidação de ativos decorrente dos desinvestimentos da Companhia.

## Resultado Operacional

Em 2019, a receita líquida consolidada apresentou queda em relação a 2018, em virtude dos desinvestimentos nas ONs América do Norte e Aços Especiais. O custo das vendas apresentou redução em relação a 2018, porém inferior à queda nos volumes das vendas em virtude do maior custo por tonelada nas ONs Aços Especiais e Brasil.

Em termos consolidados, na comparação do ano de 2019 com 2018, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução em virtude do aumento do custo das vendas por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida e pela queda da produção no período. Ao longo de 2019, a Companhia realizou parada programada de manutenção no Alto-Forno 1 em Ouro Branco-MG e nas aciarias elétricas (mini-mills) no Brasil, o que resultou em maiores custos de produção e menor diluição de custos fixos.

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram redução em 2019 em relação a 2018, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital que a Companhia tem realizado nos últimos anos, mantendo a relação de 3,6% com a receita líquida, o melhor percentual histórico da Companhia.

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M19	12M18	Δ
Lucro líquido	1.217	2.326	-47,7%
Resultado financeiro líquido	1.509	1.890	-20,2%
Provisão para IR e CS	458	(169)	-
Depreciação e amortizações	2.073	1.892	9,6%
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	5.257	5.939	-11,5%
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	414	-
Resultado da equivalência patrimonial	16	(10)	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	320	314	1,9%
Impactos da reforma do alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG e parada mini-mills ON Brasil	369	-	-
Reversão/provisões tributárias	(250)	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>5.712</b>	<b>6.657</b>	<b>-14,2%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,4%</b>	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M19	12M18
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	5.257	5.939
Depreciação e amortizações	(2.073)	(1.892)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>3</sup></b>	<b>3.184</b>	<b>4.047</b>

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado de 2019 apresentou queda em relação a 2018, com comportamento semelhante ao do lucro bruto. A margem EBITDA de 2019, por sua vez, ficou estável quando comparada com 2018, uma vez que estão expurgados os efeitos de itens não recorrentes: impacto das paradas programadas de manutenção no Alto-Forno 1 em Ouro Branco-MG e nas aciarias elétricas (mini-mills) (- R\$ 369 milhões), líquido de reversões/provisões tributárias em 2019 (+ R\$ 250 milhões).

## Resultado financeiro e lucro líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M19	12M18	Δ
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>3.184</b>	<b>4.047</b>	<b>-21,3%</b>
Resultado financeiro	(1.509)	(1.890)	-20,2%
Receitas financeiras	223	204	9,3%
Despesas financeiras	(1.470)	(1.579)	-6,9%
Varição cambial (inclui parcela do hedge de investimento)	(120)	(346)	-65,3%
Varição cambial (outras moedas)	(127)	23	-
Despesa com recompra de bonds	-	(224)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(15)	32	-
<b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>1.675</b>	<b>2.157</b>	<b>-22,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(458)	169	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	(109)	358	-
IR/CS - demais contas	(526)	(646)	-18,6%
IR/CS sobre itens não recorrentes	(40)	457	-
<b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>1.217</b>	<b>2.326</b>	<b>-47,7%</b>
Itens não recorrentes	78	181	-56,9%
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	414	-
Parada de manutenção / Impacto da reforma do AF1	369	-	-
Despesa com recompra de bonds	-	224	-
Reversão/provisões tributárias	(250)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	(40)	(457)	-91,2%
<b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.295</b>	<b>2.507</b>	<b>-48,3%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

No ano de 2019, quando comparado com 2018, o menor resultado financeiro negativo é consequência, principalmente, da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação do real frente ao dólar norte-americano de 4% em 2019, comparado com 17% em 2018), efeito que é parcialmente compensado na linha de "IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido". A melhor performance do resultado financeiro também foi influenciada pelas menores despesas financeiras decorrentes da estratégia de redução de dívida da Companhia.

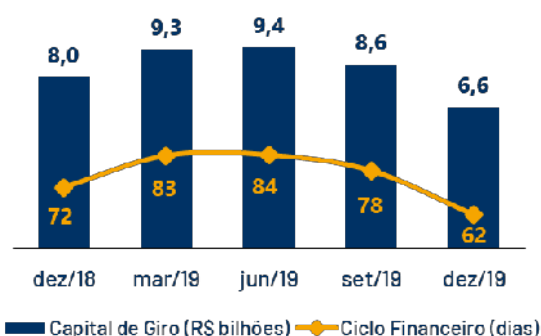
O lucro líquido consolidado ajustado pelos itens não recorrentes em 2019 apresentou redução em relação a 2018, principalmente, em função do menor EBITDA ajustado.

## Dividendos

No exercício de 2019, a Gerdau S.A. destinou R\$ 356 milhões (R\$ 0,21 por ação) para pagamento de dividendos.

## Capital de giro e Ciclo financeiro

Em dezembro de 2019, o ciclo financeiro medido em dias (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) foi menor em relação a dezembro de 2018 em função da redução dos estoques, influenciada pelas paradas de manutenção nas aciarias elétricas (mini-mills) e pelas maiores exportações no final do ano de 2019.



## Passivo financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.12.2019	31.12.2018
Circulante	1.562	1.825
Não circulante	14.488	13.082
<b>Dívida Bruta</b>	<b>16.050</b>	<b>14.907</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações	6.295	3.349
<b>Dívida líquida</b>	<b>9.755</b>	<b>11.558</b>

Em 31 de dezembro de 2019, 9,7% da dívida bruta era de curto prazo e 90,3% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 18,4% era denominada em reais, 81,2% em dólar norte-americano e 0,4% em outras moedas. Em 31 de dezembro de 2019, 52% do caixa era detido pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano. A redução da dívida líquida em R\$ 1,8 bilhão de 31.12.2018 para 31.12.2019 ocorreu, principalmente, em virtude da redução de capital de giro no final de 2019.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.12.2019	31.12.2018
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	37%	36%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	1,67x	1,71x

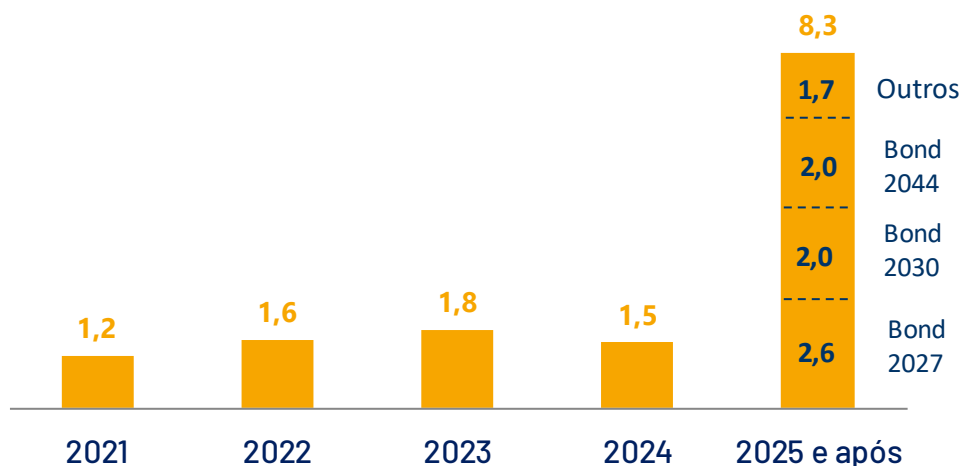
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A redução no nível do indicador dívida líquida/EBITDA foi consequência do esforço de redução da dívida líquida nos períodos comparados, mesmo com a queda do EBITDA.

### Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



A Companhia executou, em novembro de 2019, a emissão de bonds no valor total de US\$500 milhões, com vencimento em 2030 e juros remuneratórios de 4,250% ao ano, tendo sido precificados a 98,973% do seu valor de face.

Em 26 de abril de 2019, a Gerdau S.A. comunicou ao mercado sobre a 16ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, no valor de R\$1,4 bilhão, com o montante das debêntures da primeira série de R\$600 milhões ("Debêntures da 1ª Série") e o montante das debêntures da segunda série de R\$800 milhões ("Debêntures da 2ª Série"), com valor nominal unitário de R\$1.000,00.

O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2019, era de 5,5%, sendo de 4,7% para o montante denominado em reais, de 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2019, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,4 anos.

O Conselho de Administração definiu, em 2019, como política financeira da Companhia o atingimento e manutenção no longo prazo dos seguintes parâmetros, admitindo variações pontuais no curto prazo:

- Dívida Financeira líquida/EBITDA máxima entre 1x e 1,5x;
- Prazo médio da dívida acima de seis anos;
- Dívida Financeira bruta máxima de R\$ 12 bilhões.

Estes direcionamentos permitem que a Companhia almeje uma situação de balanço adequada, ao mesmo tempo que consiga executar o plano de investimentos de forma a atender as demandas de mercado e desafios do negócio.

## Investimentos

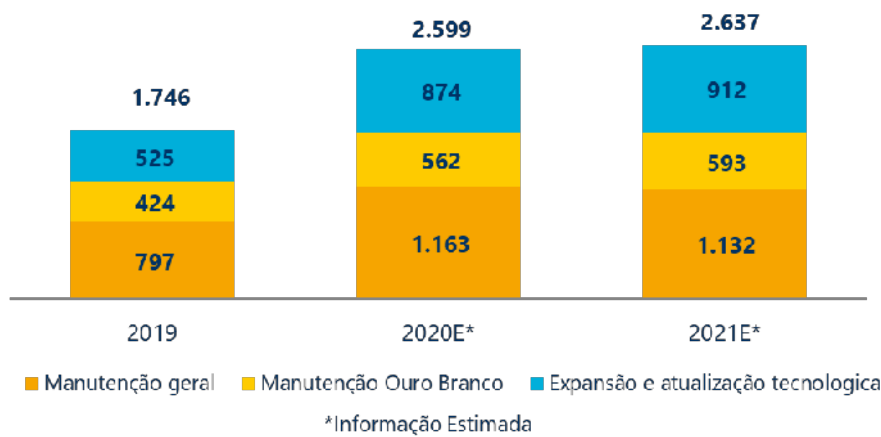
### Investimentos 2019

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 1,7 bilhão em 2019, voltado para melhorias e manutenções. Do valor total desembolsado no ano, 49% foram destinados para a ON Brasil, 23% para a ON América do Norte, 24% para a ON Aços Especiais e 4% para a ON América do Sul.

### Investimentos (2019-2021)

A Gerdau divulgou seu plano de investimentos em CAPEX para três anos (2019-2021), totalizando R\$ 7 bilhões, sendo classificados em três categorias:

- Manutenção geral: com foco em ampliar a excelência operacional nos ativos existentes.
- Manutenção Ouro Branco (MG): série de iniciativas referentes à parada programada de modernização da usina que está estimada para 2022, passível de revisão do cronograma.
- Expansão e atualização tecnológica: investimentos para aumento de capacidade instalada e atualização tecnológica em linhas de produtos com maior potencial de rentabilidade. Esses investimentos terão flexibilidade de execução, visto que serão realizados à medida que se confirmem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período, sempre garantindo o cumprimento da nova política financeira da Gerdau, de atingir a relação Dívida líquida/Ebitda entre 1 e 1,5x.

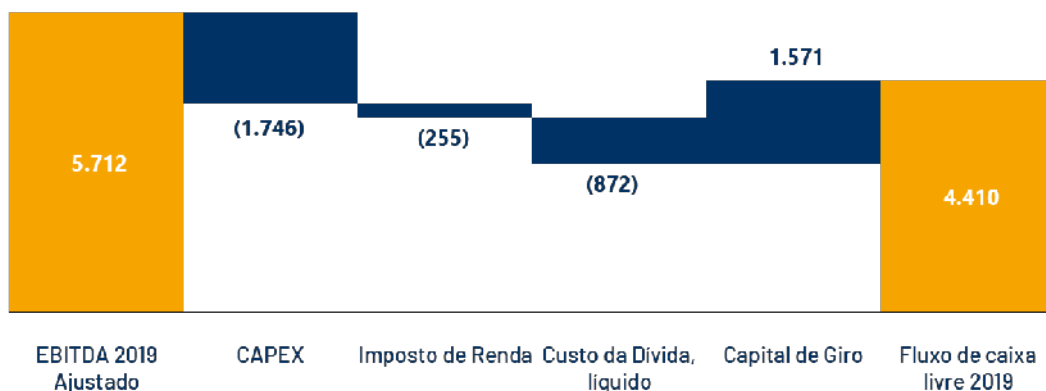


A Gerdau S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 26 de novembro de 2019, a sua controlada, Gerdau Aços Longos S.A., celebrou um acordo definitivo com a Hierros Añón, S.A. e Gallega de Mallas, S.L. para a aquisição de 96,35% das ações de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. ("SILAT"), localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, por um valor econômico de US\$ 110,8 milhões, sujeito a ajustes habituais no valor da aquisição. A conclusão da transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, bem como à verificação de outras condições suspensivas usuais para o seu desfecho. A SILAT tem capacidade instalada anual de 600 mil toneladas de laminação. Essa aquisição faz parte da estratégia da Gerdau de atender cada vez melhor seus clientes no mercado brasileiro.

## Fluxo de Caixa Livre (FCF)

No ano de 2019, a geração de fluxo de caixa livre foi de R\$ 4,4 bilhões comparado aos 2,6 bilhões de 2018, em função, principalmente, da maior liberação de capital de giro no período.

### Fluxo de Caixa Livre 2019 (R\$ milhões)



A combinação de um programa de investimentos bem definido mas flexível para 3 anos, aliado aos parâmetros de alavancagem e endividamento definidos pelo Conselho de Administração para longo prazo permitem que a Companhia continue a almejar fluxos de caixa livre positivos para os próximos anos, fator de extrema importância para uma indústria de capital intensivo e de significativa exposição à preços internacionais de seus principais produtos e insumos.

## OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ONs)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil (Operação de Negócio Brasil)** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte)** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul)** – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais)** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

## ON BRASIL

ON BRASIL	12M19	12M18	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	5.563	5.845	-4,8%
Vendas totais	5.609	5.535	1,3%
Mercado Interno	3.959	3.951	0,2%
Exportações	1.650	1.585	4,1%
Vendas de aços longos	4.134	4.079	1,4%
Mercado Interno	2.633	2.683	-1,9%
Exportações	1.500	1.396	7,5%
Vendas de aços planos	1.475	1.457	1,3%
Mercado Interno	1.325	1.268	4,5%
Exportações	150	189	-20,6%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida <sup>1</sup>	16.122	15.745	2,4%
Mercado Interno	12.912	12.320	4,8%
Exportações	3.210	3.425	-6,3%
Custo das vendas	(14.363)	(13.044)	10,1%
Lucro bruto	1.759	2.701	-34,9%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>10,9%</b>	<b>17,2%</b>	
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	2.639	3.032	-12,9%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>16,4%</b>	<b>19,3%</b>	

1 - Inclui receita de venda minério de ferro.

2 - EBITDA ajustado pelos impactos da reforma Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG, líquido de reversões/provisões tributárias nos 12M19.

A produção de aço bruto apresentou queda em 2019 em relação a 2018, em função das paradas programadas de manutenção do alto-forno 1, em Ouro Branco - MG e das aciarias elétricas (mini-mills). Já as vendas de aço no ano de 2019 apresentaram leve

alta em relação a 2018, devido às maiores exportações. Por outro lado, é válido destacar o crescimento das vendas de aços planos no mercado interno, com destaque para a maior penetração nos setores de óleo, gás e eólico.

No ano de 2019, foram comercializadas para terceiros 1,8 milhão de toneladas de minério de ferro, uma queda em relação aos 2,9 milhões de toneladas comercializadas em 2018, impactando a receita líquida da ON Brasil.

O aumento da receita líquida em 2019, com relação a 2018, foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida, no mercado interno, suavizada pelos menores preços internacionais provenientes das exportações.

O custo das vendas em 2019, quando comparado com 2018, apresentou aumento em função das paradas de manutenção já mencionadas e dos maiores custos de minério de ferro e carvão no período.

A queda do lucro bruto e da margem bruta de 2019 para 2018 ocorreu em função do custo por tonelada vendida ter subido 9%, comparado com uma alta de 1% da receita líquida por tonelada vendida.

O EBITDA e a margem EBITDA, em 2019, quando comparados com 2018, apresentaram comportamento semelhante à queda do lucro bruto e da margem bruta, suavizados ao expurgar os efeitos de itens não recorrentes: impactos da reforma do Alto-Forno da Usina de Ouro Branco-MG e das paradas das aciarias elétricas (mini-mills) (- R\$ 369 milhões), líquido de reversões/provisões tributárias em 2019 (+ R\$ 250 milhões).

## ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	12M19	12M18	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	4.601	6.431	-28,5%
Vendas de aço	4.275	6.085	-29,7%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	14.656	19.927	-26,5%
Custo das vendas	(13.351)	(18.165)	-26,5%
Lucro bruto	1.305	1.763	-26,0%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,8%</b>	
EBITDA	1.569	1.787	-12,2%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>10,7%</b>	<b>9,0%</b>	

As quedas na produção de aço bruto e nas vendas de aço em 2019, comparadas com 2018, ocorreram, principalmente, pela desconsolidação das operações de fio-máquina a partir de abril de 2018 e das operações de vergalhões a partir de novembro de 2018, nos Estados Unidos. Desconsiderando esses efeitos, as vendas ficaram relativamente estáveis, confirmando a visão de um mercado ainda aquecido na construção civil e indústria.

A receita líquida e o custo das vendas de 2019 apresentaram redução em relação a 2018, principalmente, devido aos desinvestimentos mencionados.

O lucro bruto apresentou queda em linha com o comportamento da receita, sendo que a margem bruta ficou estável em virtude da manutenção do spread metálico, considerando o novo portfólio dessa operação: barras comerciais e perfis estruturais.

A queda do EBITDA mais suave que a queda do lucro bruto ocorreu por uma significativa melhora do SG&A, contribuindo inclusive para o aumento da margem EBITDA, sendo essa a melhor margem desde 2011.

## ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	12M19	12M18	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	609	746	-18,3%
Vendas de aço	1.059	1.307	-18,9%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	3.259	3.801	-14,3%
Custo das vendas	(2.762)	(3.231)	-14,5%
Lucro bruto	497	570	-12,8%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,0%</b>	
EBITDA	673	679	-0,9%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>20,7%</b>	<b>17,9%</b>	

A produção de aço bruto e as vendas de aço no ano de 2019 apresentaram redução em relação ao ano de 2018, devido, principalmente, à desconsolidação da operação no Chile. Excluindo esse efeito, a produção de aço bruto e as vendas de aço apresentaram relativa estabilidade.

O lucro bruto apresentou redução principalmente pela desconsolidação mencionada. No entanto, a margem bruta apresentou estabilidade em 2019, comparado com 2018, em virtude do aumento da receita líquida por tonelada vendida ter sido em linha ao do custo por tonelada vendida.

O EBITDA de 2019 ficou estável em relação a 2018. A margem EBITDA, por sua vez, apresentou melhora em função da desconsolidação já mencionada.

## ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	12M19	12M18	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	1.680	2.321	-27,6%
Vendas de aço	1.586	2.111	-24,9%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	6.702	8.159	-17,9%
Custo das vendas	(6.168)	(7.065)	-12,7%
Lucro bruto	534	1.094	-51,2%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>8,0%</b>	<b>13,4%</b>	
EBITDA	799	1.299	-38,5%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>11,9%</b>	<b>15,9%</b>	

A produção de aço bruto e as vendas, em 2019, apresentaram redução em relação a 2018, em função da desconsolidação da operação na Índia, arrefecimento do setor de óleo e gás nos Estados Unidos e menor demanda de veículos exportados do Brasil para a Argentina. Além disso, o setor automotivo brasileiro vivenciou um processo de desestocagem no final do ano de 2019.

A receita líquida, em 2019, apresentou redução em relação a 2018, pelos menores volumes vendidos, parcialmente compensados por uma maior receita líquida por tonelada vendida.

O custo das vendas apresentou redução pelos menores volumes vendidos. Por outro lado, o forte aumento do custo por tonelada vendida, principalmente pela menor taxa de utilização da produção, que atingiu níveis inferiores a 50%, impactou o lucro bruto e a margem bruta dessa operação. Além disso, nos EUA, a frequente redução dos preços de aço, acompanhando o comportamento da sucata, ocasionou a compressão de margens.

O EBITDA e a margem EBITDA, por sua vez, apresentaram comportamento semelhante à queda da margem bruta, em relação a 2018.

## FATORES ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

### Scorecard ESG

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de fevereiro de 2020, foram aprovados, além do scorecard ESG, a matriz de materialidade, a política de sustentabilidade e a adequação dos regimentos internos para refletirem as novas atribuições sobre o tema ESG e o acompanhamento dos trabalhos de adesão ao CDP (Carbon Disclosure Project) e Sistema B.

O Scorecard ESG será objeto de avaliação do Conselho de Administração e dos comitês de estratégia e sustentabilidade e de divulgação com periodicidade previamente definida.

### Gestão de riscos

A Gerdau, por meio dos seus processos e instrumentos existentes, atua sobre os riscos de negócio, de compliance e operacionais. Os riscos de negócio são aqueles associados à estratégia da Companhia, ao ambiente político e social, mercado, competidores, fusões e aquisições e disponibilidade de matérias-primas. Os riscos de compliance são aqueles relacionados ao cumprimento das regras a que a Empresa e seus colaboradores estão submetidos. Os operacionais se relacionam aos processos internos, pessoas e tecnologia.

Como exemplo de fatores de riscos podemos citar: segurança do trabalho; ambientais; financeiros; tributários; trabalhistas; operacionais; estratégico; sociais; imagem; clima organizacional; comerciais; e regulatórios.

A estrutura de Gestão de Riscos é descentralizada, aproveita e potencializa o conhecimento técnico e perfil dos profissionais de cada uma das Operações de Negócio (ON Brasil, ON América do Norte, ON América do Sul e ON Aços Especiais). Estas operações possuem controles definidos para mitigação dos riscos identificados e reuniões periódicas de reporte dos resultados.

Para atuação nos riscos relevantes, a Companhia estabelece 3 linhas de defesa. A primeira linha são os controles internos definidos nas atividades críticas, procedimentos e diretrizes com definições claras de responsabilidades, controles automatizados e manuais, entre outros.

Na segunda linha de defesa estão as atividades da gestão, contemplando monitoramento, avaliação, melhoria dos processos e prestações de contas. Além da atuação dos gestores dos processos no monitoramento dos seus riscos, as áreas de Controles Internos e Compliance apoiam o Negócio na melhoria do ambiente de controles. A Área de Compliance é independente, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. A área de Controles Internos permanentemente avalia o ambiente de controles com vistas à Certificação SOX.

Já na terceira linha, estão as atividades de Auditoria Interna, a qual mantém uma avaliação independente dos processos, atuação periódica suportada pela avaliação de riscos e com reportes periódicos ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

A Auditoria Interna utiliza-se do plano anual para definir os riscos relevantes e processos a serem revisados. A partir disso, revisa se as áreas de negócio estão aderentes à legislação, políticas da Empresa e melhores práticas. Além disso, realiza follow-up periódico dos planos de ação, com o objetivo de verificar se as ações corretivas estão sendo implantadas e os riscos mitigados. A Companhia estruturou seus comitês de forma a garantir uma rede de proteção e monitoramento sobre os riscos e processos relevantes. Para assessorar o Conselho de Administração, foram criados o Comitê de Governança Corporativa, o Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, o Comitê de Remuneração e o Comitê de Finanças. Para dar suporte ao nível executivo no tratamento dos riscos, existem o Comitê de Riscos, o Comitê de Divulgação e outros comitês nas operações de negócio.

A Companhia possui ainda um [código de ética](#) para colaboradores e outro documento destinado a [terceiros](#), além da [Política de Gestão de Riscos](#) e [Política de Compliance](#).

Todos os colaboradores realizaram capacitação e estão aderentes ao código de ética, assim como todos os envolvidos em atividades comerciais foram treinados sobre práticas concorrenciais. 100% dos nossos executivos receberam treinamentos anticorrupção.

Adicionalmente, o código de ética para terceiros foi informado a todos os fornecedores e clientes ativos, por meio de e-mails, termos de compromisso, pedidos de compras ou contratos formais.

O canal de ética da Gerdau apoia na gestão de riscos e é uma ferramenta para denúncias/dúvidas éticas e está disponível para o público interno e externo por meio da internet, e-mail, linha telefônica, contato com o Conselho Fiscal e intranet. Há campanhas periódicas de difusão e prestação de contas por e-mail, cartazes, banners, intranet, além de constar em várias diretrizes com presença permanente nas apresentações de Compliance e ética.

No site <https://ri.gerdau.com/pt> é disponibilizado ao mercado, órgãos reguladores (CVM e SEC) e bolsas de valores (B3, Nyse e Latibex), por meio do 20-F e Formulário de Referência, o detalhamento da gestão de riscos e os principais fatores aos quais a organização está exposta.

### **Remuneração global da administração**

Os objetivos da remuneração da Gerdau são: atrair e reter executivos de desempenho diferenciado mediante práticas competitivas de remuneração; estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras e alavancar resultados de curto e longo prazos de maneira consistente e sustentável.

O [Formulário de Referência \(FR\)](#), além dessa definição, dispõe no item 13.1.b.iii: “Todos os elementos da remuneração de Conselheiros e Diretores, bem como as políticas que os determinam, são propostos e gerenciados pela área de Pessoas da Companhia e são submetidos à aprovação do Conselho de Administração com o assessoramento do Comitê de Remuneração. A área de Pessoas apoia-se em consultoria de remuneração especializada e de atuação global, tanto para definir o valor relativo das posições (avaliação do cargo) quanto para buscar valores de referência de mercado. O mercado de referência é composto de companhias brasileiras de porte semelhante ao da Gerdau, com atuação nacional ou global e por companhias de outros países, também com porte semelhante, atuantes na atividade siderúrgica e correlatas, ou ainda, concorrentes potenciais pelos mesmos profissionais”.

O item 13.1.e traz ainda: “A remuneração é composta de forma a equilibrar os incentivos de curto, médio e longo prazos. No curto prazo, a remuneração fixa em linha com as boas práticas do mercado deve ser suficiente para propiciar a retenção de talentos. No que se refere à atuação para a geração de valor no curto e no médio prazo, o Incentivo de Curto Prazo (ICP) é estruturado de maneira a refletir os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos (ebitda e lucro líquido), buscando alinhar assim a atuação dos administradores com os objetivos e metas globais da Companhia. No longo prazo, busca-se o alinhamento por meio da estruturação de outorgas de opções de compra de ações e/ou ações restritas e/ou ações condicionadas a resultados e/ou ações diferidas e/ou uma combinação destas, que podem se refletir em ganhos de longo prazo, conforme as ações se valorizem no mercado, destacando-se, também, que parte das outorgas tem seu exercício condicionado ao atendimento de metas de performance atualmente atreladas ao retorno sobre o capital empregado (ROCE)”.

Conforme descrito no item 12.1 do FR, o Comitê de Remuneração tem como competências a definição dos valores globais de remuneração; a revisão das práticas de remuneração e de reajustes salariais gerais; o exame e determinação dos planos de remuneração e de outorga de opção de compra de ações, assim como dos benefícios e aposentadorias de diretores e executivos estratégicos. Também é de atribuição do Comitê de Remuneração a participação no estabelecimento de critérios de avaliação, bem como, no próprio processo de avaliação de desempenho dos principais executivos da Companhia.

No âmbito do Comitê de Remuneração são adotados procedimentos para garantir a sua independência. Conforme descrito no item 12.5/6 do FR, o Comitê de Remuneração é composto por cinco membros, dos quais dois são conselheiros independentes e um deles é o coordenador do referido órgão.

Como forma de garantir a independência das decisões relativas à remuneração, a Companhia possui um fluxo de análises e deliberações que contempla a área de pessoas, o Comitê de Remuneração e o Conselho de Administração. Um dos mecanismos utilizados para garantir a ausência de conflito de interesse é a não participação de um membro que tenha interesse conflitante com o assunto em pauta. Com relação à remuneração do Conselho de Administração, esta é submetida para análise somente dos conselheiros independentes.

O Comitê de Remuneração realiza três reuniões por ano para apresentação dos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios de todos os colaboradores. Todas as reuniões possuem pauta e ata, e as recomendações que são reportadas para o Conselho de Administração.

Em seus 118 anos de história, a Gerdau realizou quatro sucessões de gerações demonstrando a solidez de seu processo de governança e gestão. Em 01 de Janeiro de 2018, a Empresa deu mais um passo nesse processo de governança, em que os integrantes da família Gerdau Johannpeter passaram a se dedicar exclusivamente ao Conselho de Administração. Para conduzir essa nova etapa da Empresa, o Conselho de Administração escolheu Gustavo Werneck como novo CEO.

Os três membros da família Gerdau Johannpeter, até 31 de dezembro de 2017, eram integrantes da diretoria executiva e acumulavam o Conselho de Administração, recebendo honorários apenas como diretores estatutários conforme descrito no item 13.1.b.v do FR: “Informamos que os membros que acumulam a função de diretores estatutários com a de membro do Conselho de Administração são remunerados apenas como diretores estatutários”. Essa mesma regra é aplicada atualmente ao CEO, que a partir de abril de 2019 também foi eleito membro do Conselho de Administração.

Ao passarem a ter dedicação exclusiva ao Conselho de Administração os honorários foram reduzidos para se adequar à nova função.

Além do movimento dos membros da família Gerdau Johannpeter, com a nova governança, diretores executivos que já faziam parte do corpo diretivo da Empresa foram eleitos como diretores estatutários. Com isso, seus honorários passam a ser informados nos formulários da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Vale ressaltar que esses diretores já faziam parte do corpo executivo da Empresa e não houve aumento de custos.

A remuneração da Administração segue práticas de mercado e é respaldada por pesquisas de diversas consultorias de remuneração global e representa aproximadamente 0,5% do EBITDA, referência menor que as empresas mais negociadas na B3, de acordo com o exemplar nº 7 do anuário de governança corporativa da Revista Capital Aberto.

Acesse em: <https://capitalaberto.com.br/edicoes/especial/anuario-2019-2020/>.

A Empresa também possui processos de avaliação de performance e os Diretores Estatutários são avaliados pelo Conselho de Administração. O Comitê de Governança é responsável pela avaliação do Conselho de Administração, por meio de questionário individual seguindo as melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Essa avaliação contempla também a aderência de cada um dos membros e do colegiado como um todo aos princípios e propósito empresariais.

Conforme descrito, a Gerdau monitora práticas de mercado e tendências de remuneração. O Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Remuneração, aprovou em outubro de 2019 um novo programa de avaliação de performance e incentivo de curto prazo para início em 2020. Esse novo modelo está alinhado com a transformação cultural, focando em colaboração, simplicidade, geração de valor e meritocracia.

Além disso, a partir de 2020, o limite máximo da remuneração variável reduziu de 20% para 15% do lucro líquido global da Gerdau. Essa decisão visa alinhar o pagamento da remuneração variável com os interesses dos acionistas e foi pautada pelo histórico da Gerdau e as referências de mercado.

O plano de remuneração variável de longo prazo (ILP) é o plano em que executivos, diretoria e conselho de administração são elegíveis e remunerados com ações da Companhia. Conforme descrito no item 13.4.e do FR: “O Plano vislumbra o alinhamento de interesses dos executivos, Companhia e Acionistas no horizonte de tempo que vai do médio a longo prazo, especialmente ao outorgar ações restritas e/ou condicionadas a resultados. Assim, os ganhos para as partes estão fortemente vinculados à entrega consistente de resultados e à valorização da Companhia ao longo do tempo. Adicionalmente, a possibilidade de se tornar acionista atrai e retém os executivos desejados pela Companhia, contribuindo positivamente para a perenidade dos negócios.”

## INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

### Resultados

A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2019, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 1,5 bilhão. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2018, totalizava R\$ 30,5 bilhões.

A comercialização de produtos de aço em 2019 foi de 678 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 2,8 bilhões, com custo das vendas de R\$ 2,4 bilhões. A margem bruta do ano situou-se em 14,1%.

No exercício de 2019, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi negativo em R\$ 0,8 bilhão, contra um resultado também negativo de R\$ 1,5 bilhão em 2018. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial sobre dívidas com partes relacionadas (depreciação do real frente ao dólar final americano de 4% em 2019 comparado com 17% em 2018).

A Gerdau S.A. registrou um lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão no exercício de 2019, equivalente a R\$ 0,71 por ação em circulação, contra um lucro líquido de R\$ 2,3 bilhões no exercício de 2018. Essa redução no lucro líquido ocorreu, basicamente, em função da menor equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 27,0 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 15,92 por ação.

A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 7,4 bilhões em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 8,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento verificado nos períodos comparados ocorreu em função da emissão de novas debêntures.

### Dividendos

No exercício de 2019 a Gerdau S.A. destinou R\$ 356,5 milhões (R\$ 0,21 por ação) para pagamento de dividendos.

Período	Dividendos/JSCP (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Data do Pagamento
1T19	118,8	0,07	29/05/2019
2T19	118,8	0,07	28/08/2019
3T19	67,9	0,04	25/11/2019
4T19	51,0	0,03	11/03/2020
<b>Total</b>	<b>356,5</b>	<b>0,21</b>	

## RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve

auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como due diligence tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdaú S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2019.

## AGRADECIMENTO

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020.

A ADMINISTRAÇÃO

**GERDAU S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS - International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme consubstanciado na instrução CVM N° 457, de 13 de julho de 2007, alterada pela instrução CVM N° 485 de 1° de setembro de 2010.

**GERDAU S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.335	151.178	2.641.652	2.890.144
Aplicações financeiras	4	1.897.788	11.905	3.652.949	459.470
Contas a receber de clientes	5	393.332	328.979	2.672.370	3.201.656
Estoques	6	614.196	780.419	7.659.737	9.167.689
Créditos tributários	7	12.403	55.635	504.302	527.428
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		98.457	68.133	483.088	445.561
Dividendos a receber		105.741	2.236	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	17	2.846	-	2.846	30.711
Outros ativos circulantes		56.440	60.126	618.769	780.423
		<u>3.206.538</u>	<u>1.458.611</u>	<u>18.235.713</u>	<u>17.503.082</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>					
Créditos tributários	7	131.927	7.502	465.549	32.065
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	1.817.307	1.787.964	4.071.219	3.874.054
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	17	-	2.706	-	2.706
Partes relacionadas	20	-	391	95.445	27.939
Depósitos judiciais	19	290.996	466.848	1.991.715	2.135.414
Outros ativos não-circulantes		51.899	43.183	464.169	449.592
Gastos antecipados com plano de pensão	21	2.677	4.052	45.381	17.952
Adiantamento para futuro investimento em participação societária		800.167	1.100.298	-	375.456
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	30.544.174	29.929.064	1.812.399	1.367.802
Ágios	11	-	-	9.469.311	9.112.390
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	52.659	-	777.314	-
Outros intangíveis	12	-	-	673.262	836.096
Imobilizado	10	1.158.039	1.122.432	15.901.493	15.546.481
		<u>34.849.845</u>	<u>34.464.440</u>	<u>35.767.257</u>	<u>33.777.947</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>38.056.383</u>	<u>35.923.051</u>	<u>54.002.970</u>	<u>51.281.029</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

## GERDAU S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	226.111	237.575	3.762.768	4.335.054
Empréstimos e financiamentos	15	50.510	50.921	1.544.211	1.822.183
Debêntures	16	18.015	2.755	18.015	2.755
Impostos e contribuições sociais a recolher	18	29.413	15.224	432.988	351.545
Imposto de renda/contribuição social a recolher		146	322	205.092	395.682
Salários a pagar		41.579	42.644	479.693	588.627
Dividendos a pagar	24	50.968	169.616	50.968	169.616
Arrendamento mercantil a pagar	13	18.023	-	202.536	-
Benefícios a empregados	21	-	-	495	157
Provisão para passivos ambientais	22	884	1.511	60.913	60.419
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	17	-	-	-	5.245
Outros passivos circulantes		99.867	91.068	666.858	772.970
		<u>535.516</u>	<u>611.636</u>	<u>7.424.537</u>	<u>8.504.253</u>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	101.812	11.594.612	11.545.658
Debêntures	16	2.893.029	1.578.873	2.893.029	1.536.118
Partes relacionadas	20	6.402.680	6.721.354	-	1.350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	517.413	118.368
Provisão para passivos tributários, civeis e trabalhistas	19	202.574	206.952	809.299	770.305
Provisão para passivos ambientais	22	328	-	51.395	72.228
Benefícios a empregados	21	-	-	1.469.949	1.356.560
Obrigações com FIDC	23	1.018.501	938.526	1.018.501	938.526
Arrendamento mercantil a pagar	13	36.446	-	601.733	-
Outros passivos não-circulantes		11.608	33.294	449.375	499.092
		<u>10.565.166</u>	<u>9.580.811</u>	<u>19.405.306</u>	<u>16.838.205</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	24				
Capital social		19.249.181	19.249.181	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria		(242.542)	(280.426)	(242.542)	(280.426)
Reserva de capital		11.597	11.597	11.597	11.597
Reserva de lucros		5.644.706	4.806.089	5.644.706	4.806.089
Ajustes de avaliação patrimonial		2.292.759	1.944.163	2.292.759	1.944.163
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		<u>26.955.701</u>	<u>25.730.604</u>	<u>26.955.701</u>	<u>25.730.604</u>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>					
		-	-	217.426	207.967
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
		<u>26.955.701</u>	<u>25.730.604</u>	<u>27.173.127</u>	<u>25.938.571</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
		<u>38.056.383</u>	<u>35.923.051</u>	<u>54.002.970</u>	<u>51.281.029</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	26	3.074.897	3.137.832	39.644.010	46.159.478
Custo das vendas	31	(2.666.285)	(2.564.760)	(35.440.726)	(40.010.100)
<b>LUCRO BRUTO</b>		408.612	573.072	4.203.284	6.149.378
Despesas com vendas	31	(20.983)	(24.580)	(476.339)	(570.431)
Despesas gerais e administrativas	31	(92.533)	(114.812)	(954.117)	(1.082.449)
Outras receitas operacionais	31	119.758	11.344	636.847	235.421
Outras despesas operacionais	31	(28.730)	(61.936)	(187.647)	(270.413)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	31	(1.175)	(4.976)	(21.044)	(9.914)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3.5	-	-	-	(414.507)
Resultado da equivalência patrimonial	9	1.530.990	3.135.738	(17.050)	10.141
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>		1.915.939	3.513.850	3.183.934	4.047.226
Receitas financeiras	32	122.836	42.905	223.213	204.000
Despesas financeiras	32	(651.316)	(587.425)	(1.469.754)	(1.579.341)
Despesas na recompra de bonds	32	-	-	-	(223.925)
Variação cambial, líquida	32	(251.310)	(987.669)	(247.555)	(322.621)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	32	2.155	3.564	(15.118)	32.092
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		1.138.304	1.985.225	1.674.720	2.157.431
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	1	(62.303)	(240.400)	(629.209)
Diferido	8	65.431	380.946	(217.433)	798.160
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<u>1.203.736</u>	<u>2.303.868</u>	<u>1.216.887</u>	<u>2.326.382</u>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>					
Participação dos acionistas controladores				1.203.736	2.303.868
Participação dos acionistas não-controladores				<u>13.151</u>	<u>22.514</u>
				<u>1.216.887</u>	<u>2.326.382</u>
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	0,71	1,35	0,71	1,35
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	0,70	1,34	0,70	1,34

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

GERDAU S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Controladora</b>		
<b>Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados</b>	<b>1.203.736</b>	<b>2.303.868</b>
<b>Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro</b>		
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	55.038	125.719
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	671.807	2.377.719
Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	-	(811.276)
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido (*)	(322.942)	(1.491.274)
Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (*)	3.502	11.817
	<u>407.405</u>	<u>212.705</u>
<b>Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro</b>		
(Perdas) Ganhos atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido (*)	(45.560)	152.155
	<u>(45.560)</u>	<u>152.155</u>
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<u>361.845</u>	<u>364.860</u>
<b>Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos</b>	<u>1.565.581</u>	<u>2.668.728</u>
<b>Consolidado</b>		
<b>Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados</b>	<b>1.216.887</b>	<b>2.326.382</b>
<b>Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro</b>		
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	55.038	125.719
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	682.451	2.399.725
Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-	(811.276)
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido (*)	(322.948)	(1.491.534)
Ganhos em Hedge de fluxo de caixa:	3.502	11.947
	<u>418.043</u>	<u>234.581</u>
<b>Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro</b>		
(Perdas) Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	(45.561)	152.345
	<u>(45.561)</u>	<u>152.345</u>
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<u>372.482</u>	<u>386.926</u>
<b>Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos</b>	<u>1.589.369</u>	<u>2.713.308</u>
<b>Total do resultado abrangente atribuído a:</b>		
Participação dos acionistas controladores	1.565.581	2.668.728
Participação dos acionistas não-controladores	23.788	44.580
	<u>1.589.369</u>	<u>2.713.308</u>

(\*) Correspondem a outros resultados abrangentes de controladas.

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos, quando aplicável. Os efeitos fiscais destes itens estão apresentados na nota 8.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

GERDAU S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros							Atribuído à participação dos acionistas controladores				Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Capital	Reserva legal		Investimentos e capital de Giro	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial						
				Incentivos Fiscais	Reserva legal			Resultado de operações com acionistas não controladores	Ganhos e perdas em hedge de Investimento líquido	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	Outros ajustes de avaliação patrimonial			
<b>Saldo em 01/01/2018</b>	19.249.181	(76.085)	11.597	628.228	611.531	2.075.615	-	(2.870.831)	(4.552.984)	8.841.450	(272.501)	23.645.201	248.740	23.893.941
Ajuste da aplicação inicial do CPC 48 /FRS 9, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.353)	(32.353)	(34)	(32.387)
<b>Saldo ajustado em 01/01/2018</b>	19.249.181	(76.085)	11.597	628.228	611.531	2.075.615	-	(2.870.831)	(4.552.984)	8.841.450	(304.854)	23.612.848	248.706	23.861.554
<b>Alterações no Patrimônio Líquido em 2018</b>														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.303.868	-	-	-	-	-	2.303.868	22.514	2.326.382
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.491.274)	1.692.162	163.972	364.860	22.066	386.926	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	2.303.868	-	(1.491.274)	1.692.162	163.972	2.668.728	44.580	2.713.308	
Cessão e transferência de ações preferenciais	-	11.622	-	-	-	7.362	-	-	-	-	18.984	-	18.984	
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.836)	(97)	(35.933)	
Ações em tesouraria	-	(243.396)	-	-	-	-	-	-	-	-	(243.396)	(327)	(243.723)	
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	502.352	5.535	507.887	
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	27.433	-	-	-	(4.156)	-	-	-	-	23.277	77	23.354	
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6	(85.483)	(85.477)	
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(51.020)	-	-	-	-	(51.020)	-	(51.020)	
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	115.193	-	-	(115.193)	-	-	-	-	-	-	
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	17.051	-	(17.051)	-	-	-	-	-	-	
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	1.406.285	(1.406.285)	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(765.339)	-	-	-	(765.339)	(5.024)	(770.363)	
<b>Saldo em 31/12/2018 (Nota 24)</b>	19.249.181	(280.426)	11.597	743.421	628.582	3.434.086	-	(2.870.825)	(6.044.258)	10.533.612	325.634	25.730.604	207.967	25.938.571
<b>Alterações no Patrimônio Líquido em 2019</b>														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.203.736	-	-	-	-	-	1.203.736	13.151	1.216.887
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(322.942)	726.845	(42.058)	10.637	372.482		
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	1.203.736	-	(322.942)	726.845	(42.058)	15.655.581	23.788	1.589.369	
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.249)	879	(12.370)	
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	37.884	-	-	-	(8.479)	-	-	-	-	29.405	6	29.411	
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.586)	(1.586)	
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(101)	-	-	-	-	(101)	-	(101)	
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	55.876	-	-	(55.876)	-	-	-	-	-	-	
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	86.216	-	(86.216)	-	-	-	-	-	-	
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	705.105	(705.105)	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(356.539)	-	-	-	(356.539)	(13.628)	(370.167)	
<b>Saldo em 31/12/2019 (Nota 24)</b>	19.249.181	(242.542)	11.597	799.297	714.798	4.130.611	-	(2.870.825)	(6.367.200)	11.260.457	270.327	26.955.701	217.426	27.173.127

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>					
Lucro líquido do exercício		1.203.736	2.303.868	1.216.887	2.326.382
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	31	155.474	134.927	2.074.295	1.891.814
Equivalência patrimonial	9	(1.530.990)	(3.135.738)	17.050	(10.141)
Variação cambial, líquida	32	251.310	987.669	247.555	322.621
Perdas (ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	32	(2.155)	(3.564)	15.118	(32.092)
Benefícios pós-emprego		6.946	5.253	165.487	189.603
Planos de incentivos de longo prazo		18.826	17.641	43.895	41.186
Imposto de renda e contribuição social	8	(65.432)	(318.643)	457.833	(168.951)
Ganho na alienação de imobilizado		1.392	-	2.129	(41.109)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3.5	-	-	-	414.507
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5	1.175	4.976	21.044	9.914
(Reversão) provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	19	(4.378)	11.632	38.417	(56.409)
Recuperação de créditos tributários	7	(122.366)	-	(402.499)	-
Receita de juros de aplicações financeiras		(28.391)	(2.290)	(72.784)	(49.745)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	32	159.397	62.890	938.120	1.177.686
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	20	355.540	376.574	(4.767)	(545)
Provisão (reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	6	121	(82)	24.665	8.228
		400.205	445.113	4.782.445	6.022.949
<b>Variação de ativos e passivos:</b>					
(Aumento) redução de contas a receber		(58.903)	(35.828)	656.831	71.631
Redução (aumento) de estoques		165.980	(385.092)	1.556.713	(2.427.473)
(Redução) aumento de contas a pagar		(19.571)	6.730	(642.699)	900.388
Redução (aumento) de outros ativos		341.523	(15.243)	146.825	(118.988)
Redução de outros passivos		(16.533)	(294.452)	(462.906)	(1.160.626)
Parcela de ajuste a valor presente sobre arrendamento mercantil	13	(5.398)	-	(83.620)	-
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio		259.532	825.857	44.037	55.357
Aplicações financeiras de títulos para negociação		(4.097.010)	497.044	(3.676.744)	(1.512.123)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação		2.226.766	(505.556)	521.616	1.629.595
<b>Caixa (aplicado) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(803.409)</b>	<b>538.573</b>	<b>2.842.498</b>	<b>3.460.710</b>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		(160.614)	(63.945)	(945.027)	(1.162.364)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	(52.731)	(254.679)	(298.663)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(964.023)</b>	<b>421.897</b>	<b>1.642.792</b>	<b>1.999.683</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Adições de imobilizado	10	(165.654)	(85.191)	(1.746.600)	(1.194.934)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis		-	-	21.805	4.021.251
Adições de outros ativos intangíveis	12	-	-	(100.313)	(67.388)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial		-	-	(94.687)	(375.456)
Redução de capital de empresa com controle compartilhado	9	-	-	20.344	-
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento</b>		<b>(165.654)</b>	<b>(85.191)</b>	<b>(1.899.451)</b>	<b>2.383.473</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital		-	(604.690)	-	-
Redução de capital de controlada		2.390.626	2.290.962	-	-
Adiantamento para futuro investimento em participação societária		(1.200.000)	(738.676)	-	-
Compras de ações em tesouraria		-	(93.685)	-	(243.396)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(471.149)	(592.607)	(484.173)	(599.099)
Empréstimos e financiamentos obtidos		2.064.400	3.588.684	5.585.573	2.560.789
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(834.096)	(3.377.087)	(4.885.083)	(6.000.433)
Pagamento de arrendamento mercantil	13	(17.607)	-	(161.824)	-
Financiamentos com empresas ligadas, líquido		(928.340)	(751.044)	(64.089)	25.755
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>1.003.834</b>	<b>(278.143)</b>	<b>(9.596)</b>	<b>(4.256.384)</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	17.763	208.034
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		(125.843)	58.563	(248.492)	334.806
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		151.178	92.615	2.890.144	2.555.338
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>25.335</b>	<b>151.178</b>	<b>2.641.652</b>	<b>2.890.144</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
<b>ENTRADAS</b>								
Receita bruta de produtos, serviços e outros (1)	3.823.550		3.836.009		44.105.081		50.539.966	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1.175)		(10.153)		(21.044)		(29.416)	
Receitas relativas à construção de ativos próprios	173.060		94.046		1.771.276		1.218.933	
<b>SAÍDAS</b>								
Matéria-prima e materiais de uso e consumo, bruto de impostos	(2.625.980)		(2.526.039)		(30.023.777)		(32.996.736)	
Serviços de terceiros	(247.305)		(332.709)		(3.812.564)		(5.317.497)	
Resultado em operações com entidades controladas	-		-		-		(414.507)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.122.150</b>		<b>1.061.154</b>		<b>12.018.972</b>		<b>13.000.743</b>	
<b>(-) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(155.474)</b>		<b>(134.927)</b>		<b>(2.074.295)</b>		<b>(1.891.814)</b>	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>966.676</b>		<b>926.227</b>		<b>9.944.677</b>		<b>11.108.929</b>	
<b>VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS</b>								
Equivalência patrimonial	1.530.988		3.135.738		(17.050)		10.141	
Receitas financeiras	122.836		42.905		223.213		204.000	
Receitas de aluguel	7.031		5.995		19.790		18.603	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>2.627.531</b>	<b>100%</b>	<b>4.110.865</b>	<b>100%</b>	<b>10.170.630</b>	<b>100%</b>	<b>11.341.673</b>	<b>100%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>								
Governos	222.026	8,4%	(98.464)	-2,4%	2.679.237	26,3%	1.853.641	16,3%
Impostos e contribuições federais	98.778	3,7%	(192.130)	-4,7%	1.414.864	13,8%	767.014	6,7%
Impostos e contribuições estaduais	119.141	4,5%	89.935	2,2%	1.106.617	10,9%	910.731	8,0%
Impostos e contribuições municipais	4.107	0,2%	3.731	0,1%	157.756	1,6%	175.896	1,6%
Colaboradores	293.892	11,2%	325.076	7,9%	4.517.403	44,4%	5.043.856	44,5%
Salários	231.165	8,8%	259.005	6,3%	3.404.939	33,5%	3.776.070	33,4%
Benefícios	41.035	1,6%	37.749	0,9%	835.124	8,2%	878.190	7,7%
Participação nos resultados	21.692	0,8%	28.322	0,7%	277.340	2,7%	389.596	3,4%
Financiadores (2)	907.877	34,6%	1.580.385	38,5%	1.757.103	17,4%	2.117.794	18,7%
Acionistas	305.571	11,6%	765.339	18,6%	318.944	3,1%	770.363	6,8%
Reinvestimento de lucros	898.165	34,2%	1.538.529	37,4%	897.943	8,8%	1.556.019	13,7%
<b>TOTAL</b>	<b>2.627.531</b>		<b>4.110.865</b>		<b>10.170.630</b>		<b>11.341.673</b>	

(1) Inclui descontos concedidos e outras receitas operacionais

(2) Inclui variações cambiais e monetárias e juros capitalizados

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

## **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18/02/2020.

## **NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 – Base de elaboração e apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2019.

#### **a) Investimentos em empresas controladas**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

**b) Investimentos em empresas com controle conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

**c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e com controle em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

**d) Método de Equivalência Patrimonial**

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

**2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira**

**a) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A.. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**b) Transações e saldos**

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**c) Empresas do grupo**

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e
- iv)** os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

**d) Hiperinflação na Venezuela e Argentina**

A Venezuela é considerada um país com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor da Venezuela.

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou os conceitos do IAS 29 para as suas controladas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido das controladas na Argentina foram atualizados pela inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 30/06/2018 foram reportados como ajustes de avaliação patrimonial e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1/07/2018 foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31/12/2018, a Companhia reconheceu em seu Patrimônio líquido consolidado R\$ 507.887, líquido dos efeitos tributários, e em sua Demonstração de resultado consolidada o montante de R\$ (38.105) no resultado financeiro e de R\$ (29.455) no lucro líquido do exercício.

**2.3 – Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

**a) Ativos financeiros a custo amortizado**

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

**c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

**d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros**

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros em linha específica na Demonstração do Resultado.

**e) Desreconhecimento**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**f) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**g) Instrumentos Financeiros**

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

**h) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

**2.4 – Estoques**

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

**2.5 – Imobilizado**

A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

## **2.6 – Ágio**

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade com controle em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

## **2.7 – Outros ativos intangíveis**

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflita o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em critério que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

## **2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas**

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 30.1.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

## **2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais**

### **a) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

### **b) Desreconhecimento**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **c) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge***

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa é vendido, terminado, vencido ou exercido, a cobertura de *hedge* é descontinuada prospectivamente, mas o ganho ou perda cumulativo não realizado, permanece reconhecido na demonstração do resultado abrangente. O ganho e perda cumulativo é transferido do resultado abrangente e reconhecido na demonstração do resultado quando a operação coberta for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou perda acumulado é imediatamente transferido para a demonstração do resultado. Nos casos de *hedge* de investimento líquido o montante registrado na demonstração do resultado abrangente é baixado e reconhecido na demonstração do resultado quando ocorrer a baixa/venda do investimento objeto do *hedge*. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

**d) Instrumentos de patrimônio líquido**

O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento financeiro composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivo e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

**2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e coligadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

**2.11 – Benefícios a empregados**

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 21 e 27.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 21.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

#### **2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

#### **2.13 – Transações com partes relacionadas**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

#### **2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

#### **2.15 – Reconhecimento da receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

#### **2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais**

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registrados como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

#### **2.17 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ágios e ativos de vida longa (nota 30), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

trabalhistas (nota 19), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 8), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 21), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 27). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

## **2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras**

### **a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas**

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

### **b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente**

As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

### **c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores**

Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

### **d) Perda de controle de uma controlada**

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente.

## **2.19 – Informações por Segmento**

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço e minério de ferro no Brasil, exceto Aços Especiais), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, incluindo a empresa de controle conjunto no México, exceto aços especiais), Operação América do Sul (inclui todas as operações na América do Sul, exceto as operações do Brasil e inclui a empresa de controle conjunto na República Dominicana e Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos e a empresa com controle compartilhado no Brasil).

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

## **2.20 – Lucro por ação**

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 25 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

## **2.21 – Planos de Incentivo de Longo Prazo**

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de ações, Ações Restritas, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 27.

## **2.22 – Operações de Arrendamento Mercantil – Política aplicável a partir de 01/01/2019**

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado.

## **2.23 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas.

## **2.24 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)**

A Companhia adotou o IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e o IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda, a partir de 1/01/2019.

**a) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil.** Esta norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. A Companhia não teve impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos:

- 1) Não reavaliou se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicou o CPC 06 (R2) a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);
- 2) Não separou componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;
- 3) Não registrou os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

- 4) Não registrou contratos de baixo valor;
- 5) Excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- 6) Fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e
- 7) Aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar).

Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. Em 01/01/2019, o direito de uso de ativos de arrendamento mercantil, bem como a obrigação de arrendamento mercantil representam o montante de R\$ 77.879 na controladora e R\$ 836.368 no consolidado. A Companhia tem reconhecido em 31/12/2019 um ativo de direito de uso no montante de R\$ 52.659 na controladora e R\$ 777.314 no consolidado, um passivo circulante de arrendamento mercantil de R\$ 18.023 na controladora e R\$ 202.536 no consolidado e um passivo não-circulante de arrendamento mercantil de R\$ 36.446 na controladora e R\$ 601.733 no consolidado. A Companhia adotou esta norma em 01/01/2019 sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

**b) Emissão da interpretação IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda.** Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não teve impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Financeiras:

- Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.

- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma da taxa de juros. Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

### **NOTA 3 -DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

#### **3.1 - Empresas controladas**

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Empresa controladas	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2019	2018
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,83	99,83
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas (2)	Brasil	99,82	99,78
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e controlada (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4) **	Brasil	96,96	91,40
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controladas (5)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (6)	Argentina	99,98	99,98
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00

(\*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(\*\*) O percentual de participação ao considerar a participação no fundo detida pela controladora Metalúrgica Gerdau S.A. é de 98,07% em 2019 e 98,60% em 2018.

(1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., Chaparral Steel Company.

(2) Controladas: Gerdau Açominas Overseas Ltd. G2L Logística Ltda

(3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

(5) Controladas: Sidertul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(6) Controlada: Siderco S.A..

### 3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle conjunto.

Empresas com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2019	2018
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	70,00	50,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	50,00	50,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	58,73	58,73
Diacó S.A.	Colombia	49,87	49,87
Junto Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,50	27,50

(\*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle conjunto.

As informações financeiras das empresas com controle conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Empresas com controle compartilhado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Prejuízo líquido do exercício	(21.548)	(16.403)
Total dos resultados abrangentes	(21.548)	(16.403)

Durante o exercício de 2019, a Companhia efetuou aumento de capital na empresa Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. no montante de R\$ 463.990, o que resultou na alteração da participação detida pela Companhia nesta empresa para 70,00%, permanecendo como empresa com controle compartilhado, conforme acordo de acionistas.

### 3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

<b>Empresas coligadas</b>	<b>País</b>	<b>Percentual de participação</b>	
		<b>Capital total<sup>(*)</sup></b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82
Corsa Controladora, S.A. de C.V.	México	-	49,00

<sup>(\*)</sup> O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	<b>Empresas coligadas</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro líquido do exercício	31.249	31.806
Total dos resultados abrangentes	31.249	31.806

Durante o exercício de 2019 ocorreu a incorporação da coligada Corsa Controladora, S.A. de C.V. na empresa com controle compartilhado Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.

### 3.4 – Aquisição de empresa

Em 26/11/2019, a Companhia, por meio da sua controlada Gerdau Aços Longos S.A., celebrou um acordo definitivo com a Hierros Añón, S.A. e Gallega de Mallas, S.L. para a aquisição de 96,35% das ações de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. (“SILAT”), localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, por um valor econômico de US\$ 110,8 milhões (equivalente a R\$ 446,6 milhões em 31/12/2019), sujeito a ajustes habituais no valor da aquisição. Essa aquisição faz parte da estratégia da Gerdau de atender cada vez melhor seus clientes no mercado brasileiro. A conclusão da transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, bem como à verificação de outras condições suspensivas usuais para o seu desfecho. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados em relação aos próximos eventos da operação acima, conforme aplicável, na forma da lei e da regulamentação da CVM.

### 3.5 – Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas

Em 2018, como resultado das operações de venda de ativos, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 414,5 milhões na linha de Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em sua Demonstração dos Resultados.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

**Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa	-	-	12.302	6.800
Bancos e aplicações de liquidez imediata	25.335	151.178	2.629.350	2.883.344
Caixa e equivalentes de caixa	<u>25.335</u>	<u>151.178</u>	<u>2.641.652</u>	<u>2.890.144</u>

**Aplicações financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Títulos para negociação	1.897.788	11.905	3.652.949	459.470
Aplicações financeiras	<u>1.897.788</u>	<u>11.905</u>	<u>3.652.949</u>	<u>459.470</u>

**Títulos para negociação**

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Contas a receber de clientes - no Brasil	254.592	226.797	1.193.971	1.056.625
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	147.256	121.622	117.274	373.593
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	1.459.204	1.929.595
(-) Provisão para risco de crédito	(8.516)	(19.440)	(98.079)	(158.157)
	<u>393.332</u>	<u>328.979</u>	<u>2.672.370</u>	<u>3.201.656</u>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Valores a vencer:	356.469	289.295	2.226.121	2.362.408
Vencidos:				
Até 30 dias	31.156	40.954	381.999	792.569
Entre 31 e 60 dias	5.604	3.042	58.972	63.294
Entre 61 e 90 dias	2.678	451	30.202	10.133
Entre 91 e 180 dias	1.541	1.641	15.384	22.261
Entre 181 e 360 dias	1.340	3.873	16.739	26.003
Acima de 360 dias	3.060	9.163	41.032	83.145
(-) Provisão para risco de crédito	(8.516)	(19.440)	(98.079)	(158.157)
	<u>393.332</u>	<u>328.979</u>	<u>2.672.370</u>	<u>3.201.656</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2018	(6.605)	(131.639)
Ajuste de adoção IFRS 9	(7.884)	(48.063)
Saldo ajustado em 01/01/2018	(14.489)	(179.702)
Créditos provisionados no exercício	(12.404)	(111.900)
Créditos recuperados no exercício	7.428	101.986
Créditos baixados definitivamente da posição	25	39.943
Variação cambial	-	(5.136)
Ativos mantidos para venda	-	(3.348)
Saldo em 31/12/2018	(19.440)	(158.157)
Créditos provisionados no exercício	(8.599)	(81.243)
Créditos recuperados no exercício	7.424	60.199
Créditos baixados definitivamente da posição	12.099	78.635
Variação cambial	-	2.487
Saldo em 31/12/2019	(8.516)	(98.079)

**NOTA 6 – ESTOQUES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos prontos	151.488	156.152	3.302.569	3.985.964
Produtos em elaboração	163.788	198.412	1.426.607	1.688.794
Matérias-primas	198.484	266.862	1.611.334	2.296.074
Materiais de almoxarifado	95.335	110.169	974.412	784.517
Importações em andamento	6.005	49.607	384.123	426.044
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(904)	(783)	(39.308)	(13.704)
	614.196	780.419	7.659.737	9.167.689

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2018	(865)	(3.556)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(11.943)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	82	3.715
Variação cambial	-	(871)
Ativos mantidos para venda	-	(1.049)
Saldo em 31/12/2018	(783)	(13.704)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(121)	(46.693)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	22.028
Variação cambial	-	(939)
Saldo em 31/12/2019	(904)	(39.308)

**NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	9.114	39.029	279.483	291.027
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	2.089	3.896	104.704	95.700
Programa de Integração Social	453	847	26.198	23.473
Imposto sobre Produtos Industrializados	488	11.241	26.173	44.312
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	41.958	32.967
Outros	259	622	25.786	39.949
	<u>12.403</u>	<u>55.635</u>	<u>504.302</u>	<u>527.428</u>
<b>Não Circulante</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	9.057	7.371	51.615	27.527
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	100.567	108	331.435	1.980
Programa de Integração Social e outros	22.303	23	82.499	2.558
	<u>131.927</u>	<u>7.502</u>	<u>465.549</u>	<u>32.065</u>
	<u>144.330</u>	<u>63.137</u>	<u>969.851</u>	<u>559.493</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2020	-	3.611	-	15.025
2021	104.955	2.847	190.773	10.846
2022	25.517	1.044	106.271	6.194
2023 em diante	1.455	-	168.505	-
	<u>131.927</u>	<u>7.502</u>	<u>465.549</u>	<u>32.065</u>

**NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,0% e 34,0%, sendo que existem controladas no exterior que possuem alíquota zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.138.304	1.985.225	1.674.720	2.157.431
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(387.023)	(674.977)	(569.405)	(733.527)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior		-	75.428	663.116
- equivalência patrimonial	520.537	1.066.151	(5.797)	3.448
- juros sobre o capital próprio *	(42.526)	(33.517)	69	128.418
- incentivos fiscais		-	8.852	9.531
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos		5.296	1.097	47.545
- diferenças permanentes (líquidas)	(25.556)	(44.310)	31.923	50.420
Imposto de renda e contribuição social no resultado	65.432	318.643	(457.833)	168.951
Corrente	1	(62.303)	(240.400)	(629.209)
Diferido	65.431	380.946	(217.433)	798.160

\* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e por esse motivo não impacta o lucro líquido.

**b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:**

**Controladora**

	<b>Saldo em</b>	<b>Reconhecido</b>	<b>Outros</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>01/01/2018</b>	<b>no Resultado</b>		<b>31/12/2018</b>
Prejuízos fiscais	149.902	(26.656)	-	123.246
Base negativa de contribuição social	105.977	(11.497)	-	94.480
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	65.799	18.557	-	84.356
Outras diferenças temporárias	274.491	90.295	1.760	366.546
Efeito de variação cambial diferida	859.130	302.150	-	1.161.280
Provisão para perdas	13.273	(4.670)	523	9.126
Alocação de ativos a valor justo	(63.837)	12.767	-	(51.070)
	<b>1.404.735</b>	<b>380.946</b>	<b>2.283</b>	<b>1.787.964</b>
Ativo não-circulante	1.404.735			1.787.964

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2018</b>	<b>Reconhecido</b> <b>no Resultado</b>	<b>Outros</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2019</b>
Prejuízos fiscais	123.246	96.470	(36.088)	183.628
Base negativa de contribuição social	94.480	21.909	-	116.389
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	84.356	(16.090)	-	68.266
Outras diferenças temporárias	366.546	(27.376)	-	339.170
Efeito de variação cambial diferida	1.161.280	(20.504)	-	1.140.776
Provisão para perdas	9.126	(1.745)	-	7.381
Alocação de ativos a valor justo	(51.070)	12.767	-	(38.303)
	<u>1.787.964</u>	<u>65.431</u>	<u>(36.088)</u>	<u>1.817.307</u>
Ativo não-circulante	1.787.964			1.817.307

**Consolidado**

	<b>Saldo em</b> <b>01/01/2018</b>	<b>Reconhecido</b> <b>no Resultado</b>	<b>Venda de</b> <b>Empresas</b> <b>Controladas e</b> <b>Outros</b>	<b>Reconhecido</b> <b>em Resultados</b> <b>Abrangentes</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2018</b>
Prejuízos fiscais	973.638	341.664	36.445	(11.814)	1.339.933
Base negativa de contribuição social	355.782	(18.524)	-	-	337.258
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	275.463	(5.214)	168	-	270.417
Benefícios a empregados	282.803	(16.564)	67.184	(46.929)	286.494
Outras diferenças temporárias	410.300	93.094	17.177	5.247	525.818
Efeito de variação cambial diferida	1.060.527	223.850	-	-	1.284.377
Provisão para perdas	110.728	(33.165)	(12)	6.286	83.837
Alocação de ativos a valor justo	(497.534)	213.019	(89.859)	1.926	(372.448)
	<u>2.971.707</u>	<u>798.160</u>	<u>31.103</u>	<u>(45.284)</u>	<u>3.755.686</u>
Ativo não-circulante	3.054.393				3.874.054
Passivo não-circulante	(82.686)				(118.368)

	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2018</b>	<b>Reconhecido</b> <b>no Resultado</b>	<b>Outros</b>	<b>Reconhecido</b> <b>em Resultados</b> <b>Abrangentes</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2019</b>
Prejuízos fiscais	1.339.933	4.781	(36.226)	32.976	1.341.464
Base negativa de contribuição social	337.258	13.552	-	-	350.810
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	270.417	(27.848)	-	225	242.794
Benefícios a empregados	286.494	(29.739)	-	37.276	294.031
Outras diferenças temporárias	525.818	73.067	-	(23.166)	575.719
Efeito de variação cambial diferida	1.284.377	(106.640)	-	(309)	1.177.428
Provisão para perdas	83.837	(75.142)	-	14.923	23.618
Alocação de ativos a valor justo	(372.448)	(69.464)	-	(10.146)	(452.058)
	<u>3.755.686</u>	<u>(217.433)</u>	<u>(36.226)</u>	<u>51.779</u>	<u>3.553.806</u>
Ativo não-circulante	3.874.054				4.071.219
Passivo não-circulante	(118.368)				(517.413)

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

**c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:**

**Controladora**

	<b>Ativo</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2019	-	206.237
2020	200.065	199.517
2021	207.203	206.326
2022	203.492	208.123
2023	209.015	163.009
2024 em diante	997.532	804.752
	<u>1.817.307</u>	<u>1.787.964</u>

**Consolidado**

	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2019	-	609.546	-	(18.055)
2020	605.657	585.047	-	(25.144)
2021	467.153	338.896	(98.449)	(13.548)
2022	422.863	306.130	(110.031)	(14.009)
2023	464.514	373.875	(90.703)	(11.210)
2024 em diante	2.111.032	1.660.560	(218.230)	(36.402)
	<u>4.071.219</u>	<u>3.874.054</u>	<u>(517.413)</u>	<u>(118.368)</u>

**d) Ativos fiscais não contabilizados:**

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 263.491 (R\$ 265.403 em 31/12/2018), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 668.729 (R\$ 398.364 em 31/12/2018) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2037 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 1.384.598 (R\$ 795.775 em 31/12/2018), que expiram em várias datas entre 2020 e 2039.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

**Controladora**

	Empresa com controle compartilhado		Empresas Controladas										
	Empresa coligada	Dona Francisca Energética S.A.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A. (a)	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Gerdau Hungria Holding Liability Company	Outros
Saldo em 01/01/2018	49.673	199.647	(996.123)	6.124.584	14.168.143	7.405.663	1.211.963	4.240	(211.765)	274.327	(63.971)	27.863	28.294.244
Resultado da equivalência patrimonial	22.473	15.629	(329.587)	755.708	869.616	537.417	131.589	752.463	558.176	16.720	(91.280)	(3.186)	3.135.738
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1.377)	86.650	(43.552)	1.568.390	407.649	156.611	(814.341)	(636.063)	30.317	(80.297)	39	674.026
Redução de capital	-	-	-	-	(2.290.962)	-	-	-	-	-	-	(12.923)	(2.303.885)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.998)	-	-	(685.402)	-	(166.198)	-	-	-	(3.913)	-	-	(879.511)
Aumento de capital	-	-	291.570	42	3.650	456.547	-	-	-	-	256.643	-	1.008.452
Saldo em 31/12/2018	48.148	213.899	(947.490)	6.151.380	14.318.837	8.641.078	1.500.163	(57.638)	(289.652)	317.451	(78.905)	11.793	29.929.064
Resultado da equivalência patrimonial	22.168	6.779	(122.738)	455.641	526.514	360.705	94.884	149.920	55.289	11.558	(17.251)	(12.479)	1.530.990
Ajustes de avaliação patrimonial	-	3.523	16.917	28.315	409.249	113.133	86.011	(142.036)	(164.182)	9.912	(4)	2	360.840
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.500.000	-	-	-	-	-	465	1.500.465
Redução de capital	-	-	-	-	(2.390.626)	-	-	-	-	-	-	-	(2.390.626)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.790)	-	-	(125.074)	-	(102.946)	(131.954)	-	-	(2.795)	-	-	(386.559)
Saldo em 31/12/2019	46.526	224.201	(1.053.311)	6.510.262	12.863.974	10.511.970	1.549.104	(49.754)	(398.545)	336.126	(96.160)	(219)	30.544.174

**a) Adiantamento para futuro aumento de capital**

A Companhia efetuou depósito para futuro investimento em participação societária no montante de R\$ 800.167 na controlada Gerdau Açominas S.A..

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**Consolidado**

	<b>Investimentos na América do Norte</b>	<b>Investimentos na América do Sul</b>	<b>Investimentos em Aços Especiais</b>	<b>Investimentos no Brasil</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2018	346.080	584.899	199.647	-	149.673	1.280.299
Resultado da equivalência patrimonial	(77.909)	51.648	15.629	(1.700)	22.473	10.141
Ajustes de avaliação patrimonial	33.101	96.045	(1.377)	(2.050)	-	125.719
Aumento de capital	-	-	-	7.000	-	7.000
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(31.359)	-	-	(23.998)	(55.357)
Saldo em 31/12/2018	301.272	701.233	213.899	3.250	148.148	1.367.802
Resultado da equivalência patrimonial	(111.637)	66.468	6.779	(828)	22.168	(17.050)
Ajustes de avaliação patrimonial	28.182	21.282	3.523	2.051	-	55.038
Aumento de capital	463.990	-	-	7.000	-	470.990
Redução de capital	-	(20.344)	-	-	-	(20.344)
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(20.247)	-	-	(23.790)	(44.037)
Saldo em 31/12/2019	681.807	748.392	224.201	11.473	146.526	1.812.399

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 10 – IMOBILIZADO**

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:**

**Controladora**

	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo imobilizado bruto</b>						
Saldo em 01/01/2018	602.938	2.334.047	34.810	217.536	20.598	3.209.929
Adições	-	5.845	845	78.286	215	85.191
Juros capitalizados	-	-	-	8.855	-	8.855
Transferências	8.159	75.991	-	(84.150)	-	-
Baixas	(130)	(2.217)	-	(14)	(5.651)	(8.012)
Saldo em 31/12/2018	610.967	2.413.666	35.655	220.513	15.162	3.295.963
Adições	-	11.296	2.537	131.864	19.957	165.654
Juros capitalizados	-	-	-	7.406	-	7.406
Transferências	12.682	66.918	2.262	(81.881)	19	-
Baixas	(133)	(25.857)	(4)	-	(3.326)	(29.320)
Saldo em 31/12/2019	623.516	2.466.023	40.450	277.902	31.812	3.439.703
	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Saldo em 01/01/2018	(404.083)	(1.600.052)	(31.526)	-	(10.883)	(2.046.544)
Depreciação e exaustão	(18.822)	(108.060)	(1.547)	-	(6.497)	(134.926)
Baixas	83	2.205	-	-	5.651	7.939
Saldo em 31/12/2018	(422.822)	(1.705.907)	(33.073)	-	(11.729)	(2.173.531)
Depreciação e exaustão	(18.804)	(111.540)	(1.556)	-	(4.016)	(135.916)
Baixas	117	24.342	1	-	3.323	27.783
Saldo em 31/12/2019	(441.509)	(1.793.105)	(34.628)	-	(12.422)	(2.281.664)
<b>Imobilizado líquido</b>						
Saldo em 31/12/2018	188.145	707.759	2.582	220.513	3.433	1.122.432
Saldo em 31/12/2019	182.007	672.918	5.822	277.902	19.390	1.158.039

**Consolidado**

	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo imobilizado bruto</b>						
Saldo em 01/01/2018	9.085.698	28.016.604	711.638	950.680	1.175.697	39.940.317
Adições	13.739	66.764	11.811	983.519	119.101	1.194.934
Juros capitalizados	-	-	-	23.999	-	23.999
Transferências	140.334	802.664	457	(949.888)	6.433	-
Baixas	(45.290)	(285.860)	(5.641)	(3.352)	(9.606)	(349.749)
Ativos mantidos para venda	(784.464)	(749.425)	(14.914)	(49.579)	(300.618)	(1.899.000)
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	-	699.724	-	-	-	699.724
Variação cambial	290.732	1.058.527	49.727	65.868	(2.893)	1.461.961
Saldo em 31/12/2018	8.700.749	29.608.998	753.078	1.021.247	988.114	41.072.186
Adições	28.449	76.756	13.955	1.506.343	121.097	1.746.600
Juros capitalizados	-	-	-	24.676	-	24.676
Transferências	115.452	884.161	24.037	(1.038.693)	15.043	-
Baixas	(54.699)	(165.139)	(1.890)	(40.314)	(105.643)	(367.685)
Variação cambial	122.992	626.432	13.369	42.470	10.797	816.060
Saldo em 31/12/2019	8.912.943	31.031.208	802.549	1.515.729	1.029.408	43.291.837

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Saldo em 01/01/2018	(3.915.023)	(18.576.836)	(622.234)	-	(382.482)	(23.496.575)
Depreciação e exaustão	(291.315)	(1.128.138)	(34.814)	-	(130.611)	(1.584.878)
Transferências	18.341	5.234	158	-	(23.733)	-
Baixas	29.944	258.609	2.609	-	7.970	299.132
Ativos mantidos para venda	105.787	286.204	11.667	-	234.271	637.929
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	-	(265.654)	-	-	-	(265.654)
Variação cambial	(129.539)	(946.240)	(44.332)	-	4.452	(1.115.659)
Saldo em 31/12/2018	(4.181.805)	(20.366.821)	(686.946)	-	(290.133)	(25.525.705)
Depreciação e exaustão	(295.615)	(1.136.040)	(33.143)	-	(112.384)	(1.577.182)
Transferências	-	(20)	-	-	20	-
Baixas	38.826	145.019	1.818	-	105.272	290.935
Variação cambial	(74.868)	(483.549)	(12.151)	-	(7.824)	(578.392)
Saldo em 31/12/2019	(4.513.462)	(21.841.411)	(730.422)	-	(305.049)	(27.390.344)
<b>Imobilizado líquido</b>						
Saldo em 31/12/2018	4.518.944	9.242.177	66.132	1.021.247	697.981	15.546.481
Saldo em 31/12/2019	4.399.481	9.189.797	72.127	1.515.729	724.359	15.901.493

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2019 é de 6,0% a.a. (5,7% a.a. em 2018).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	<b>Vida útil dos ativos imobilizados</b>
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamento eletrônico de dados	2,5 a 6 anos

**b) Valores oferecidos em garantia** - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 0 (R\$ 5.164 em 31/12/2018) na controladora e R\$ 0 em 31/12/2019 (R\$ 90.463 em 31/12/2018) no consolidado.

**c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado** - Em 31/12/2019, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 124.761 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 126.790 em 31/12/2018), R\$ 504.287 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 569.303 em 31/12/2018) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2018).

#### NOTA 11 – ÁGIOS

	<b>Montante bruto do ágio</b>	<b>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</b>	<b>Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</b>
Saldo em 01/01/2018	14.500.381	(6.609.239)	7.891.142
(+/-) Variação cambial	2.283.577	(1.062.329)	1.221.248
Saldo em 31/12/2018	16.783.958	(7.671.568)	9.112.390
(+/-) Variação cambial	661.247	(304.326)	356.921
Saldo em 31/12/2019	17.445.205	(7.975.894)	9.469.311

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	2.969.752	2.854.888
América do Norte	6.126.424	5.884.367
	9.469.311	9.112.390

**NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS**

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Relacionamento com fornecedores</b>	<b>Desenvolvimento de software</b>	<b>Relacionamento com clientes</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2018	32.786	490.829	440.774	7.700	972.089
Variação cambial	-	28.598	77.593	1.243	107.434
Aquisição	-	67.388	-	-	67.388
Baixas	-	(3.791)	(88)	-	(3.879)
Amortização	(6.067)	(167.384)	(130.980)	(2.505)	(306.936)
Saldo em 31/12/2018	26.719	415.640	387.299	6.438	836.096
Variação cambial	-	6.137	12.586	472	19.195
Aquisição	-	100.313	-	-	100.313
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	(5.304)	(157.278)	(116.462)	(3.298)	(282.342)
Saldo em 31/12/2019	21.415	364.812	283.423	3.612	673.262
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos	

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Brasil	238.243	295.107
Aços Especiais	132.934	136.910
América do Sul	1.729	1.441
América do Norte	300.356	402.638
	673.262	836.096

**NOTA 13 – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

**a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:**

**Controladora**

	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>			<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>				
Arrendamento mercantil bruto					
Saldo em 01/01/2019	76.674		1.205		77.879
Baixas	(5.678)		(1.205)		(6.883)
Remensurações	190		-		190
Saldo em 31/12/2019	71.186		-		71.186

	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>			<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>				
Depreciação Acumulada					
Saldo em 01/01/2019	-		-		-
Depreciação	(19.284)		(274)		(19.558)
Baixas	757		274		1.031
Saldo em 31/12/2019	(18.527)		-		(18.527)

**Arrendamento mercantil líquido**

Saldo em 31/12/2019	52.659	-	52.659
---------------------	--------	---	--------

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**Consolidado**

	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
<b>Arrendamento mercantil bruto</b>					
Saldo em 01/01/2019	243.250	436.401	106.787	49.930	836.368
Adição	14.062	117.653	742	11.064	143.521
Baixas	(10.493)	(22.993)	(162)	(1.907)	(35.555)
Remensurações	33.322	(2.346)	-	1.236	32.212
Variação Cambial	3.853	4.571	46	2.119	10.589
Saldo em 31/12/2019	<u>283.994</u>	<u>533.286</u>	<u>107.413</u>	<u>62.442</u>	<u>987.135</u>

	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
<b>Depreciação Acumulada</b>					
Saldo em 01/01/2019	-	-	-	-	-
Depreciação	(50.080)	(127.399)	(15.419)	(21.873)	(214.771)
Baixas	1.330	4.250	32	976	6.588
Variação Cambial	(733)	(128)	(9)	(768)	(1.638)
Saldo em 31/12/2019	<u>(49.483)</u>	<u>(123.277)</u>	<u>(15.396)</u>	<u>(21.665)</u>	<u>(209.821)</u>

<b>Arrendamento mercantil líquido</b>					
Saldo em 31/12/2019	234.511	410.009	92.017	40.777	777.314

**b) Arrendamento mercantil a pagar:**

Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2019 as taxas de desconto se situaram entre 5,1% a.a. a 10,8% a.a. em termos consolidados, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

**Controladora**

**Vencimento arrendamento mercantil**

2020	18.023
2021	18.783
2022	12.263
2023	5.400
	<u>54.469</u>

**Arrendamento mercantil a pagar**

Passivo Circulante	18.023
Passivo Não-Circulante	36.446

Despesa de juros do exercício findo em 31/12/2019	5.398
---	-------

**Consolidado**

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

---

**Vencimento arrendamento mercantil**

2020	202.536
2021	172.870
2022	121.379
2023	85.878
2024	58.866
2025 em diante	162.740
	<u>804.269</u>

**Arrendamento mercantil a pagar**

Passivo Circulante	202.536
Passivo Não-Circulante	601.733

Despesa de juros do exercício findo em 31/12/2019 83.620

**c) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019:**

Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos das empresas situadas no Brasil, os quais totalizam R\$ 593.206 em 31/12/2019. Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

**Vencimento passivo de arrendamento mercantil - Empresas no Brasil - 31/12/2019**

	<u>Empresas no Brasil</u>
2020	138.778
2021	119.796
2022	84.215
2023	58.957
2024	39.652
2025 em diante	151.809
	<u>593.207</u>

**Outras informações de arrendamento mercantil das empresas no Brasil - 31/12/2019**

	<u>Empresas no Brasil</u>
Arrendamento mercantil - direito de uso	572.422
Despesa de Juros do exercício findo em 31/12/2019	50.209
Despesa de Depreciação do exercício findo em 31/12/2019	139.125

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções em um cenário de elevação de taxas de juros de longo prazo no Brasil, desta forma, a apresentação das tabelas acima com os vencimentos de arrendamento mercantil das empresas no Brasil possibilita que o usuário da informação financeira proceda com os seus cálculos e possa avaliar impactos que eventuais mudanças futuras nas taxas de juros de longo prazo e inflação possam trazer nos passivos do Brasil registrados pela Companhia.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 14 – FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Fornecedores mercado doméstico	128.684	197.879	2.701.246	3.368.834
Fornecedores risco sacado	16.221	-	376.093	215.998
Fornecedores coligadas	54.994	6.856	4.283	7.400
Fornecedores importação	26.212	32.840	681.146	742.822
	<b>226.111</b>	<b>237.575</b>	<b>3.762.768</b>	<b>4.335.054</b>

**NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	<b>Encargos anuais (*)</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Capital de giro	4,91%	50.510	93.544	107.312	2.424.246
Financiamento de imobilizado e outros	8,89%	-	59.189	843.099	1.205.281
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	5,56%	-	-	12.188.412	9.738.314
Total dos financiamentos		<b>50.510</b>	<b>152.733</b>	<b>13.138.823</b>	<b>13.367.841</b>
Circulante		50.510	50.921	1.544.211	1.822.183
Não circulante		-	101.812	11.594.612	11.545.658
Valor do principal dos financiamentos		50.000	151.006	12.958.565	13.178.457
Valor dos juros dos financiamentos		510	1.727	180.258	189.384
Total dos financiamentos		<b>50.510</b>	<b>152.733</b>	<b>13.138.823</b>	<b>13.367.841</b>

(\*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/12/2019.

Em 31/12/2019, o custo médio ponderado nominal de juros do consolidado é de 5,73%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos substancialmente por taxa fixa ou indexados ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Real (BRL)	111.492	2.361.610
Dólar Norte-Americano (USD)	12.960.521	10.924.355
Demais moedas	66.810	81.876
	<b>13.138.823</b>	<b>13.367.841</b>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2020	-	99.044	-	2.253.958
2021	-	948	1.221.361	1.199.045
2022	-	833	105.137	121.490
2023	-	726	1.243.774	1.209.109
2024	-	261	1.531.163	2.426.456
2025 em diante	-	-	7.493.177	4.335.600
	-	<u>101.812</u>	<u>11.594.612</u>	<u>11.545.658</u>

**a) Principais captações em 2019**

Ao longo de 2019, a controlada Gerdau Aços Longos e Gerdau Aço Minas realizaram captações de capital de giro junto a instituições de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor dessas operações era de US\$ 70 milhões (equivalentes a R\$ 282 milhões em 31/12/2019) com vencimentos no curto prazo.

Em novembro de 2019, a controlada GUSAP III LP concluiu a emissão de *Bonds* no valor total de US\$500 milhões (equivalentes a R\$ 2.015 milhões em 31/12/2019). As empresas Gerdau S.A., Gerdau Aço Minas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação que possui vencimento em janeiro de 2030.

**b) Índices de monitoramento**

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

**c) Linhas de crédito e contas garantidas**

Em outubro de 2019, a Companhia concluiu a renovação da Linha de Crédito Global no valor total de US\$ 800 milhões (equivalentes a R\$ 3.224 milhões em 31/12/2019). A operação visa prover liquidez às controladas da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Aço Minas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação que possui vencimento em outubro de 2024. Em 31/12/2019, o montante utilizado nesta linha era de US\$ 60 milhões (R\$ 241,8 milhões em 31/12/2019).

**NOTA 16 – DEBÊNTURES**

<b>Emissão</b>	<b>Assembléia Geral</b>	<b>Quantidade em 31/12/2019</b>			<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>Emitida</b>	<b>Em carteira</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
3ª - Ae B	27/05/1982	-	-	01/06/2021	-	18.871	-	18.871
7ª	14/07/1982	-	-	01/07/2022	-	1.102	-	1.102
8ª	11/11/1982	-	-	02/05/2023	-	8.080	-	8.080
9ª	10/06/1983	-	-	01/09/2024	-	2.349	-	2.349
11ª - Ae B	29/06/1990	-	-	01/06/2020	-	5.716	-	5.716
14ª	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2024	-	42.755	-	-
15ª	09/11/2018	1.500.000	-	21/11/2022	1.504.436	1.502.755	1.504.436	1.502.755
16ª - A	25/04/2019	600.000	-	06/05/2023	602.847	-	602.847	-
16ª - B	25/04/2019	800.000	-	06/05/2026	803.761	-	803.761	-
<b>Total</b>					<u>2.911.044</u>	<u>1.581.628</u>	<u>2.911.044</u>	<u>1.538.873</u>
Parcela do Circulante					18.015	2.755	18.015	2.755
Parcela do Não-circulante					2.893.029	1.578.873	2.893.029	1.536.118

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2020	-	5.716	-	5.716
2021	-	18.871	-	18.871
2022	1.496.591	1.501.102	1.496.591	1.501.102
2023	598.530	8.080	598.530	8.080
2024	-	45.104	-	2.349
2025 em diante	797.908	-	797.908	-
	<u>2.893.029</u>	<u>1.578.873</u>	<u>2.893.029</u>	<u>1.536.118</u>

**16ª Emissão de Debêntures:** Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25/04/2019 foi aprovada a Décima Sexta Emissão de Debêntures Simples e não conversíveis em ações, em Duas Séries. O valor da Emissão, subscrito e integralizado, foi de R\$ 1.400 milhões, sendo R\$ 600 milhões na primeira série e R\$ 800 milhões na segunda série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00. Os recursos líquidos foram utilizados para reforço de caixa, com o objetivo de atender seus negócios de gestão ordinária. As Debêntures da 1ª série possuem prazo de vencimento em 48 meses e juros remuneratórios equivalentes a 105,5% do CDI. As Debêntures da 2ª série possuem prazo de vencimento em 84 meses e juros remuneratórios equivalentes a 107,25% do CDI.

**Resgate antecipado:** Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 02 de julho de 2019 foi deliberado autorizar o resgate antecipado da totalidade das debêntures das emissões 3ª A e B, 7ª, 8ª, 9ª e 11ª A e B. As importâncias pagas aos debenturistas foram corrigidas até 23 de setembro de 2019 (data de liquidação) nos termos das correspondentes Emissões de Debêntures.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A taxa média de juros dessas emissões foi de 6,18% para o exercício findo em 31/12/2019 (6,60% para o exercício findo em 31/12/2018).

#### **NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Considerações gerais** - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

**b) Valor justo** - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	2019		2018		2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	1.897.788	1.897.788	11.905	11.905	3.652.949	3.652.949	459.470	459.470
Partes relacionadas	-	-	391	391	95.445	95.445	27.939	27.939
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.846	2.846	2.706	2.706	2.846	2.846	33.417	33.417
Outros ativos circulantes	56.440	56.440	60.126	60.126	618.769	618.769	780.423	780.423
Outros ativos não-circulantes	51.899	51.899	43.183	43.183	464.169	464.169	449.592	449.592
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e Financiamentos	50.510	50.510	152.733	152.733	13.138.823	14.288.142	13.367.841	13.533.306
Debêntures	2.911.044	2.864.950	1.581.628	1.581.628	2.911.044	2.864.950	1.538.873	1.538.873
Partes relacionadas	6.402.680	6.402.680	6.721.354	6.721.354	-	-	1.350	1.350
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	5.245	5.245
Obrigações com FIDC	1.018.501	1.018.501	938.526	938.526	1.018.501	1.018.501	938.526	938.526
Outros passivos circulantes	99.867	99.867	91.068	91.068	666.858	666.858	772.970	772.970
Outros passivos não-circulantes	11.608	11.608	33.294	33.294	449.375	449.375	499.092	499.092

O valor justo de empréstimos e financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em *consideração* fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 17.g.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de preço das *commodities*:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

**Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê Financeiro.

**Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Capital), Dívida Líquida/EBITDA (Lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (EBITDA/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 24). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA	entre 1,0x a 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta	R\$ 12 Bilhões
Prazo Médio	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 15 e 16, respectivamente.

<b>Obrigações contratuais</b>	<b>Controladora</b>				
	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>4-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
					<b>2019</b>
Fornecedores	226.111	226.111	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	55.886	55.886	-	-	-
Debêntures	3.457.033	152.928	1.764.003	686.732	853.370
Partes relacionadas	6.402.680	1.575.917	2.442.604	2.384.159	-
Obrigações com FIDC	1.018.501	-	-	-	1.018.501
Outros passivos circulantes	99.867	99.867	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	11.608	-	8.863	-	2.745
	<b>11.271.686</b>	<b>2.110.709</b>	<b>4.215.470</b>	<b>3.070.891</b>	<b>1.874.616</b>
					<b>Controladora</b>
					<b>2018</b>
<b>Obrigações contratuais</b>	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>4-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Fornecedores	237.575	237.575	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	565.098	155.213	307.569	102.048	268
Debêntures	1.998.735	104.995	231.817	1.600.632	61.291
Partes relacionadas	6.721.354	2.439.622	1.933.603	2.348.129	-
Obrigações com FIDC	938.526	-	-	-	938.526
Outros passivos circulantes	91.068	91.068	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	33.294	-	5.132	-	28.162
	<b>10.585.650</b>	<b>3.028.473</b>	<b>2.478.121</b>	<b>4.050.809</b>	<b>1.028.247</b>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

<b>Obrigações contratuais</b>	<b>Consolidado</b>				
	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>4-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Fornecedores	3.762.768	3.762.768	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	20.061.659	2.312.877	2.659.844	3.793.164	11.295.774
Debêntures	3.457.033	152.928	1.764.003	686.732	853.370
Obrigações com FIDC	1.018.501	-	-	-	1.018.501
Outros passivos circulantes	666.858	666.858	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	449.375	-	20.079	-	429.296
	<b>29.416.194</b>	<b>6.895.431</b>	<b>4.443.926</b>	<b>4.479.896</b>	<b>13.596.941</b>

<b>Obrigações contratuais</b>	<b>Consolidado</b>				
	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>4-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Fornecedores	4.335.054	4.335.054	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	20.613.734	2.817.346	5.053.827	2.509.962	10.232.599
Debêntures	1.940.474	104.995	231.817	1.600.632	3.030
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	5.245	5.245	-	-	-
Obrigações com FIDC	938.526	-	-	-	938.526
Outros passivos circulantes	772.970	772.970	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	499.092	-	13.295	-	485.797
	<b>29.105.095</b>	<b>8.035.610</b>	<b>5.298.939</b>	<b>4.110.594</b>	<b>11.659.952</b>

**Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

**Impacto na Demonstração dos Resultados**

<b>Premissa</b>	<b>Variação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Variações na moeda estrangeira	5%	112.355	113.445
Variações nas taxas de juros	10bps	70.891	55.959
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	396.440	461.595
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	258.906	296.234
<i>Cross currency swaps</i> (taxa de juros/moeda estrangeira)	10bps/5%	-	11.073
Swaps de taxas de juros	50bps	408	476
Contratos a termo de moedas	5%	-	7.063

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):** em 31/12/2019 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 112.355 e R\$ 71.718 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 17.f - (R\$ 113.445 e R\$ 74.457 em 31/12/2018, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Em função do *investment hedge* as variações são minimizadas quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2019, R\$ 70.891 (R\$ 55.959 em 31/12/2018) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 15 e 16, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2019, totaliza R\$ 396.440 (R\$ 461.595 em 31/12/2018) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 258.906 em 31/12/2019 (R\$ 296.234 em 31/12/2018). Os impactos no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

**Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros:** a Companhia possui *swap* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 408 (R\$ 11.549 em 31/12/2018, considerando que nesta posição possuíamos *swaps* de taxas de juros e de moedas). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 17.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
<b>Contratos swap</b>		50bps CDI	150bps CDI	500bps CDI
Swap de juros	Variação na taxa de juros	408	2.019	2.497

**d) Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>Ativos a valor justo por meio do resultado</u>		<u>Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>		<u>Ativos a valor justo por meio do resultado</u>		<u>Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>	
<b>31/12/2019</b>	<u>Custo amortizado</u>	<u>resultado</u>	<u>resultado</u>	<u>Total</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>resultado</u>	<u>resultado</u>	<u>Total</u>
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	-	1.897.788	-	1.897.788	-	3.652.949	-	3.652.949
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	2.846	2.846	-	-	2.846	2.846
Partes relacionadas	-	-	-	-	95.445	-	-	95.445
Outros ativos circulantes	56.440	-	-	56.440	618.769	-	-	618.769
Outros ativos não-circulantes	51.899	-	-	51.899	464.169	-	-	464.169
<b>Total</b>	<u>108.339</u>	<u>1.897.788</u>	<u>2.846</u>	<u>2.008.973</u>	<u>1.178.383</u>	<u>3.652.949</u>	<u>2.846</u>	<u>4.834.178</u>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019	105.664	30.545	-	136.209	279.843	92.759	-	372.602
				<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>
<b>Passivos</b>								
	<u>Custo amortizado</u>			<u>Total</u>	<u>Passivos a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>		<u>Total</u>
Empréstimos e Financiamentos	50.510	-	-	50.510	-	13.138.823	-	13.138.823
Debêntures	2.911.044	-	-	2.911.044	-	2.911.044	-	2,911.044
Partes relacionadas	6.402.680	-	-	6,402.680	-	-	-	-
Obrigações com FIDC	1.018.501	-	-	1,018.501	-	1,018.501	-	1,018.501
Outros passivos circulantes	99.867	-	-	99,867	-	666.858	-	666,858
Outros passivos não-circulantes	11.608	-	-	11,608	-	449.375	-	449,375
<b>Total</b>	<u>10.494.210</u>			<u>10.494.210</u>	<u>-</u>	<u>18.184.601</u>		<u>18.184.601</u>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019	(913.844)			(913.844)	(20.636)	(1.861.180)		(1.881.816)

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

31/12/2018	Controladora				Consolidado			
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	-	11.905	-	11.905	-	459.470	-	459.470
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	2.706	2.706	-	-	33.417	33.417
Partes relacionadas	391	-	-	391	27.939	-	-	27.939
Outros ativos circulantes	60.126	-	-	60.126	780.423	-	-	780.423
Outros ativos não-circulantes	43.183	-	-	43.183	449.592	-	-	449.592
<b>Total</b>	<b>103.700</b>	<b>11.905</b>	<b>2.706</b>	<b>118.311</b>	<b>1.257.954</b>	<b>459.470</b>	<b>33.417</b>	<b>1.750.841</b>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2018	66.187	5.854	-	72.041	629.750	115.081	-	744.831

Passivos	Controladora		Passivos a valor justo por meio do resultado		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	resultado	Custo amortizado	Total	
Empréstimos e Financiamentos	152.733	152.733	-	13.367.841	13.367.841	
Debêntures	1.581.628	1.581.628	-	1.538.873	1.538.873	
Partes relacionadas	6.721.354	6.721.354	-	1.350	1.350	
Obrigações com FIDC	938.526	938.526	-	938.526	938.526	
Outros passivos circulantes	91.068	91.068	-	988.967	988.967	
Outros passivos não-circulantes	33.294	33.294	-	499.092	499.092	
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	5.245	-	5.245	
<b>Total</b>	<b>9.518.603</b>	<b>9.518.603</b>	<b>5.245</b>	<b>17.334.649</b>	<b>17.339.894</b>	
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2018	(1.600.666)	(1.600.666)	(17.484)	(2.617.142)	(2.634.626)	

Em 31/12/2019, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e de moeda. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido na demonstração dos resultados.

#### e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

**Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

**Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros de moeda e contratos de opções de moeda.

#### Contratos de Swap

A Companhia contratou operação de *swap* Pré x DI, através da qual recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros flutuante, ambas em moeda local. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Contratos a termo de Dólar</b>							
Vencimento em 2019	comprado em US\$	-	US\$ 19,2 milhões	-	-	-	(4.069)
Vencimento em 2019	vendido em US\$	-	US\$ 18,3 milhões	-	462	-	(1.176)
<b>Contratos cross currency swap</b>							
Vencimento em 2019	CDI 111,50%	-	R\$ 230,5 milhões	-	30.249	-	-
<b>Contratos swap de taxa de juros</b>							
Vencimento em 2020	CDI 111,50%	R\$ 50,0 milhões	R\$ 50,0 milhões	2.846	2.706	-	-
<b>Total valor justo instrumentos financeiros</b>				<b>2.846</b>	<b>33.417</b>	<b>-</b>	<b>(5.245)</b>

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

**Ganhos não realizados com instrumentos financeiros**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo circulante	2.846	30.711
Ativo não-circulante	-	2.706
	<b>2.846</b>	<b>33.417</b>

**Perdas não realizadas com instrumentos financeiros**

Passivo circulante	-	(5.245)
	-	(5.245)

**Demonstração do Resultado**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ganho com instrumentos financeiros	5.518	49.576
Perda com instrumentos financeiros	(20.636)	(17.484)
	<b>(15.118)</b>	<b>32.092</b>

**Demonstração do Resultado Abrangente**

Ganho com instrumentos financeiros	3.502	11.947
	<b>3.502</b>	<b>11.947</b>

**f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)**

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 1,8 bilhão (designadas como *hedge*) é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,3 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 322.942 para o exercício findo em 31/12/2019, na Controladora (perda de R\$ 1.491.274 para o exercício findo em 31/12/2018) e como uma perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 322.948 para o exercício findo em 31/12/2019, no Consolidado (perda de R\$ 1.491.534 para o exercício findo em 31/12/2018).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**g) Mensuração do valor justo:**

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2019, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2019 e 31/12/2018, são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo circulante</b>						
Aplicações financeiras	3.652.949	459.470	-	114.027	3.652.949	345.443
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.846	30.711	-	-	2.846	30.711
Outros ativos circulantes	618.769	780.423	-	-	618.769	780.423
<b>Ativo não-circulante</b>						
Partes relacionadas	95.445	27.939	-	-	95.445	27.939
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	2.706	-	-	-	2.706
Outros ativos não-circulantes	464.169	449.592	-	-	464.169	449.592
	<u>4.834.178</u>	<u>1.750.841</u>	<u>-</u>	<u>114.027</u>	<u>4.834.178</u>	<u>1.636.814</u>
<b>Passivo circulante</b>						
Empréstimos e Financiamentos	1.544.211	1.822.183	-	-	1.544.211	1.822.183
Debêntures	18.015	2.755	-	-	18.015	2.755
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	5.245	-	-	-	5.245
Outros passivos circulantes	666.858	772.970	-	-	666.858	772.970
<b>Passivo não-circulante</b>						
Empréstimos e Financiamentos	11.594.612	11.545.658	-	-	11.594.612	11.545.658
Debêntures	2.893.029	1.536.118	-	-	2.893.029	1.536.118
Partes Relacionadas	-	1.350	-	-	-	1.350
Obrigações com FIDC	1.018.501	938.526	-	-	1.018.501	938.526
Outros passivos não-circulantes	449.375	499.092	-	-	449.375	499.092
	<u>18.184.601</u>	<u>17.123.897</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.184.601</u>	<u>17.123.897</u>

**h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:**

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Controladora	Saldo em 31/12/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2019
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.731.655	1.230.304	(160.614)	159.397	(2.034)	2.958.708
Partes Relacionadas, líquidas	6.720.963	(928.340)	-	355.540	254.517	6.402.680

Controladora	Saldo em 01/01/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	892.989	211.597	(63.945)	62.890	628.124	1.731.655
Partes Relacionadas, líquidas	6.087.340	(751.044)	-	376.574	1.008.093	6.720.963

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2019
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(26.589)	(64.089)	-	(4.767)	-	(95.445)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	14.878.542	700.490	(945.027)	938.120	474.896	16.047.021

Consolidado	Saldo em 01/01/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(51.839)	25.755	-	(545)	40	(26.589)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	16.510.851	(3.439.644)	(1.162.364)	1.177.686	1.792.013	14.878.542

**NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Encargos sociais sobre folha de pagamento	7.580	7.734	75.385	58.907
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	10.512	791	47.244	25.385
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	4.130	768	6.654	2.162
Imposto sobre Produtos Industrializados	426	-	13.252	14.372
Imposto sobre valor agregado e outros	6.765	5.931	290.453	250.719
	<u>29.413</u>	<u>15.224</u>	<u>432.988</u>	<u>351.545</u>

**NOTA 19 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**I) Provisões**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
a) Provisões tributárias	91.053	85.041	396.821	268.009
b) Provisões trabalhistas	111.196	121.360	357.130	449.350
c) Provisões cíveis	325	551	55.348	52.946
	<u>202.574</u>	<u>206.952</u>	<u>809.299</u>	<u>770.305</u>

**a) Provisões tributárias**

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

**b) Provisões trabalhistas**

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

**c) Provisões cíveis**

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo no início do exercício	206.952	195.320	770.305	827.883
(+) Adições	35.061	63.112	249.868	177.684
(+) Atualização monetária	17.769	34.848	70.788	85.626
(-) Reversão de valores provisionados	(57.208)	(86.328)	(282.239)	(319.719)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	577	(1.169)
Saldo no final do exercício	<u>202.574</u>	<u>206.952</u>	<u>809.299</u>	<u>770.305</u>

**II) Passivos contingentes não provisionados**

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

**a) Contingências tributárias**

**a.1)** A Companhia e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 631.940.

**a.2)** A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 336.134, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 1.010.863, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 95.436 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 614.609.

**a.3)** A Companhia e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de

## GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$ 754.215, dos quais: (i) R\$ 128.495 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e ao qual foi negado provimento pelo voto de qualidade, tendo sido interposto Recurso Especial em 17/05/2019, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF); (ii) R\$ 136.053 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento, tendo sido opostos Embargos de Declaração em 27/12/2019, que, atualmente, aguardam julgamento; (iii) R\$ 138.291 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada parcialmente improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário em 03/06/2019, que se encontra pendente de julgamento na primeira instância do CARF; (iv) R\$ 156.788 correspondem a um processo da Companhia, que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento por maioria de votos, e aguarda intimação da decisão para os recursos cabíveis; e (v) R\$ 194.588 correspondem a um processo da Companhia, que teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 17/06/2019, que se encontra pendente de julgamento.

**a.4)** A Companhia é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente de reestruturação societária iniciada em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 431.718, dos quais: (i) R\$ 23.800 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada procedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento, resultando em um acórdão que cancelou integralmente o Auto de Infração. Porém, em julgamento realizado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 23/01/2019, foi dado provimento ao recurso de ofício em favor da Fazenda Nacional, por meio de acórdão em face do qual, em 21/06/2019, a Companhia apresentou Embargos de Declaração, que aguardam julgamento. (ii) R\$ 196.730 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; e (iii) R\$ 68.993 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; (iv) R\$ 142.194 correspondem a um novo Auto de Infração recebido pela Companhia em 02/12/2019, em face do qual apresentou Impugnação em 27/12/2019, atualmente, pendente de julgamento.

**a.5)** A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.236.144. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$1.053.855, correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 1.018.448 correspondem a uma Execução Fiscal em face da qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que foram julgados parcialmente improcedentes, por meio de sentença proferida em 15/07/2019, que foi objeto de Recurso de Apelação interposto pela empresa, atualmente, pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e (i.b) R\$ 35.407 correspondem a um processo parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017 e já transitada em julgado; as matérias não analisadas anteriormente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF, foram objeto de julgamento em 16/10/2019, por decisão parcialmente favorável, em face da qual a empresa aguarda manifestação da Fazenda Nacional, para apuração final do débito remanescente; e (ii) R\$ 182.289 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Especial julgado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), em 04/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, a controlada aguarda intimação da decisão para tomar as providências cabíveis para a discussão judicial.

**a.6)** A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas Controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 7.780.131, dos quais: (i) R\$ 5.282.017 correspondem a quatro processos da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas Controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 17/05/2018, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, em face da qual a Fazenda Nacional interpôs recurso de Apelação que se encontra pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e ainda, nos Embargos à Execução ajuizados pela Controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), em 03/10/2019, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, estando em curso o prazo para a interposição de recursos por parte da Fazenda Nacional; (ii) R\$ 311.885 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, nos autos de Embargos à Execução protocolados em 08/07/2019, atualmente pendentes de julgamento; (iii) R\$ 289.372 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, nos autos de Embargos à Execução protocolados em 14/08/2019, atualmente pendentes de julgamento; (iv) R\$ 4.219 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Especial interposto à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial; (v) R\$ 66.619 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cujo Recurso Especial interposto à CSRF foi julgado em 05/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, a controlada aguarda intimação da decisão para tomar as providências cabíveis para a discussão judicial; (vi) R\$ 132.928 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve Recurso Especial parcialmente admitido e se encontra pendente de julgamento; (vii) R\$ 567.904 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido, por decisão proferida pelo CARF em 18/09/2018 e notificada à empresa em 15/04/2019. Tal decisão foi objeto de Recurso Especial pela Fazenda Nacional e Recurso Especial protocolado pela empresa em 29/04/2019, ambos atualmente pendentes de julgamento; (viii) R\$ 104.913 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Voluntário julgado pela primeira instância do CARF em 10/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, a Companhia aguarda intimação da decisão para a oposição dos recursos cabíveis; (ix) R\$ 545.606 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 27/11/2018 e em face da qual interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, atualmente pendente de julgamento; e (x) R\$ 474.667 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cujo Auto de Infração foi recebido em 11/09/2019 e em face do qual foi apresentada impugnação em 10/10/2019, atualmente pendente de julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ).

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

As autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como doações eleitorais específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. A Companhia divulgou anteriormente que, adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, estava fornecendo informações requeridas pela U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC"). Desde então, a empresa foi informada pela equipe da SEC de que encerrou sua investigação e, portanto, não está buscando mais informações da empresa, com relação a tais assuntos. A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência.

## **b) Contingências cíveis**

**b.1)** Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial o impedimento para a produção de prova,

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Ambas as ações foram julgadas improcedentes e suas respectivas apelações também foram improvidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Contra ambas decisões, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, após juízo de admissibilidade, o recurso ao Superior Tribunal de Justiça foi admitido com deferimento de efeito suspensivo e da substituição da fiança ofertada por seguro garantia, em decisão de 8/10/2019.

Independentemente do resultado de seus recursos, a Gerdau continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

A Gerdau nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

**b.2)** A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 276.205. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

**c) Contingências trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 184.067. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

**d) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itáú Unibanco S.A. e Arcelor Mittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Gerdau. A Gerdau, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em sociedades controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Em 03/12/2019, o referido processo administrativo foi julgado pela CVM, sendo absolvidos todos os acusados, com exceção de um administrador e um ex-administrador da Gerdau condenados ao pagamento de multas por suposta falha nas divulgações ao mercado relativas à transação. Existe possibilidade de interposição de recursos perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional por esse administrador e ex-administrador.

**III) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Tributários	261.213	430.565	1.837.967	1.963.859
Trabalhistas	28.617	33.126	113.379	126.620
Cíveis	1.166	3.157	40.369	44.935
	<u>290.996</u>	<u>466.848</u>	<u>1.991.715</u>	<u>2.135.414</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/12/2019, no montante de R\$ 1.650.976, corresponde a depósitos judiciais realizados até junho/2017, referentes à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Para tais ações, a Companhia e suas controladas vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados pela taxa SELIC, que se referiam aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

Uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31/03/2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

Por fim, a Companhia informa que duas das ações acima mencionadas já contam com decisão final transitada em julgado. A primeira delas transitou em julgado em 19/07/2019 assegurando-lhe: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, no valor de R\$ 122 milhões (R\$ 79 milhões, líquidos de impostos), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado 16/09/2019, no montante de R\$ 179 Milhões. A segunda transitou em julgado em 18/12/2019, assegurando-lhe: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 280 milhões (R\$ 185 milhões, líquidos de impostos), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação no montante de R\$ 187 milhões.

#### **IV) Ativo contingente - Empréstimos compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)**

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação se situavam em patamares mensais bastante elevados.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra estas decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

**NOTA 20 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Composição dos saldos de mútuos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Mútuos ativos</b>				
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Açominas S.A.	-	391	-	-
<b>Empresa com controle em conjunto</b>				
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	-	-	73.607	72
<b>Outros</b>				
Fundação Gerdau	-	-	21.838	27.867
	<u>-</u>	<u>391</u>	<u>95.445</u>	<u>27.939</u>
<b>Mútuos passivos</b>				
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Aços Longos S.A.	(2)	(4.094)	-	-
Gerdau Açominas S.A.	(44)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(6.402.634)	(6.717.260)	-	-
<b>Empresa com controle em conjunto</b>				
Diacó S.A.	-	-	-	(1.350)
	<u>(6.402.680)</u>	<u>(6.721.354)</u>	<u>-</u>	<u>(1.350)</u>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(355.540)</u>	<u>(376.574)</u>	<u>4.767</u>	<u>545</u>

**b) Operações com partes relacionadas**

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

			<b>Controladora</b>	
			<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>Compras</b>	<b>Vendas</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Macsteel Inc.	-	69	-	700
Sipar Aceros S.A.	-	36.465	1.296	4.914
Gerdau Aços Longos S.A.	277.605	31.337	139	4.551
Gerdau Açominas S.A.	271.038	4.525	(50.273)	(2.875)
Diacó S.A.	-	-	7.415	-
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	40.160	-	6.143
Outros	-	-	367	1.761
<b>Empresas com controle compartilhado</b>				
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	129.898	165.021	8.717	10.146
Gerdau Metaldom	-	-	76.446	680
	<b>678.541</b>	<b>277.577</b>	<b>44.107</b>	<b>26.020</b>

Nos exercícios findos em 31/12/2019 e 2018, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 1.572.618 em 31/12/2019 (R\$ 1.382.584 em 31/12/2018) e de compras no montante de R\$ 198.636 em 31/12/2019 (R\$ 129.513 em 31/12/2018). O saldo líquido monta R\$ 1.373.982 em 31/12/2019 (R\$ 1.253.071 em 31/12/2018).

Nos exercícios findos em 31/12/2019 e 2018, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, referentes, dentre outros, a avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações na controladora e no consolidado foi uma despesa de R\$ 68 (R\$ 194 em 31/12/2018). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 554 (R\$ 445 em 31/12/2018) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

#### **Garantias concedidas**

<b>Parte Relacionada</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Original</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	1.750.249	out/22 - out/24	1.784.868	1.933.929
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/25	37.285	41.571
Gerdau Metaldom S.A. e Gerdau Corsa S.A.P.I de C.V.	Associada e Empresas com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	274.560	fev/20	241.842	198.619

#### **c) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 0 em 31/12/2019 (R\$ 42.755 em 31/12/2018), que corresponde a 0 debêntures (546 em 31/12/2018). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 0 em 31/12/2019 (R\$ 0 em 31/12/2018), que corresponde a 0 debêntures (0 em 31/12/2018).

#### **d) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**e) Remuneração da Administração**

No exercício findo em 31/12/2019, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 17.108 (R\$ 15.960 em 31/12/2018) na controladora e R\$ 32.359 (R\$ 50.310 em 31/12/2018) em termos consolidados. Em 31/12/2019, as contribuições para os planos de pensão relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 873 e R\$ 1.687 – Plano de contribuição definida (R\$ 801 e R\$ 1.595 em 31/12/2018) na controladora e no consolidado, respectivamente.

As ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
No início do Exercício	6.375.547	5.945.310
Outorgadas	1.083.116	1.255.286
Exercidas	(627.076)	(511.333)
Anuladas	(38.553)	-
Ajuste de base	<u>(75.163)</u>	<u>(313.716)</u>
No final do Exercício	<u>6.717.872</u>	<u>6.375.547</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 27.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 16.925 na controladora e R\$ 26.631 em termos consolidados no exercício findo em 31/12/2018 (R\$ 16.028 e R\$ 23.189 em 31/12/2018, respectivamente).

**NOTA 21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2019:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	2.677	4.052	45.381	17.952
Total do ativo - Não-circulante	<u>2.677</u>	<u>4.052</u>	<u>45.381</u>	<u>17.952</u>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	1.138.592	1.057.846
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	298.989	272.369
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	32.863	26.502
Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.470.444</u>	<u>1.356.717</u>
Parcela do Circulante	-	-	495	157
Parcela do Não-circulante	-	-	1.469.949	1.356.560

**a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego**

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerda - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	<b>Aumento de 1 %</b>	<b>Redução de 1%</b>
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(16.203)	12.383

Em 31/12/2019, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (363.985) (R\$ (318.425) em 31/12/2018) para a controladora e R\$ (1.120.938) (R\$ (1.075.377) em 31/12/2018) para o consolidado.

**Plano de Pensão de Benefício Definido**

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Custo do serviço corrente	-	-	54.518	60.803
Custo financeiro	1.070	1.229	189.544	82.513
Receita de juros sobre os ativos do plano	(1.788)	(2.188)	(163.148)	(59.692)
Custo do serviço passado	-	-	2.302	7.065
Liquidações/Reduções	-	-	(4.712)	3.220
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	471	959	16.247	20.023
Custo líquido com plano de pensão	(247)	-	94.751	113.932

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(13.858)	(12.357)	(4.601.966)	(4.391.251)
Valor justo dos ativos do plano	21.638	20.865	3.656.891	3.568.934
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(7.780)	(8.508)	(193.517)	(235.532)
Efeito líquido	-	-	(1.138.592)	(1.057.849)
Ativo reconhecido	-	-	-	-
Passivo reconhecido	-	-	(1.138.592)	(1.057.849)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Varição na obrigação de benefício</b>				
Obrigação de benefício no início do exercício	12.357	13.062	4.391.251	4.314.592
Custo do serviço corrente	-	-	54.518	60.803
Custo financeiro	1.070	1.229	189.544	188.729
Pagamento de benefícios	(1.208)	(1.129)	(309.817)	(318.198)
Custo do serviço passado	-	-	2.302	7.065
Valores suplementares do plano	-	-	-	17.078
Liquidações/Reduções	-	-	(498.493)	(61.369)
Remensurações atuariais	1.639	(805)	546.911	(370.083)
Varição cambial	-	-	225.749	552.634
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>13.858</u>	<u>12.357</u>	<u>4.601.965</u>	<u>4.391.251</u>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Varição nos ativos do plano</b>				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	20.865	22.809	3.568.934	3.456.613
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.788	2.188	163.148	165.908
Contribuições dos patrocinadores	(1.365)	341	162.650	197.828
Liquidações/Reduções	-	-	(493.781)	(64.868)
Pagamentos de benefícios	(1.208)	(1.129)	(309.817)	(318.198)
Retorno sobre os ativos do plano	1.558	(3.344)	386.767	(253.301)
Varição cambial	-	-	178.990	384.952
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>21.638</u>	<u>20.865</u>	<u>3.656.891</u>	<u>3.568.934</u>

O valor justo dos ativos do plano inclui ações e debêntures da Companhia no montante de R\$ 10.221 (R\$ 3.427 em 31/12/2018).

As remensurações são reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Retorno sobre os ativos do plano	(1.558)	3.344	(386.767)	253.301
Remensurações atuariais	1.639	(805)	546.911	(370.083)
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	(308)	(5.529)	(94.198)	(43.197)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	(227)	(2.990)	65.946	(159.979)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	45.787	(149.165)	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	<u>45.560</u>	<u>(152.155)</u>	<u>65.946</u>	<u>(159.979)</u>

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	<b>Controladora</b>				
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(13.858)	(12.357)	(13.062)	(10.433)	(8.922)
Valor justo dos ativos do plano	21.638	20.865	22.809	19.317	14.864
Superávit	7.780	8.508	9.747	8.884	5.942
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	1.639	(805)	276	1.446	(820)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	<u>(1.558)</u>	<u>3.344</u>	<u>1.573</u>	<u>(3.635)</u>	<u>1.007</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.601.966)	(4.391.251)	(4.314.592)	(4.174.653)	(4.330.737)
Valor justo dos ativos do plano	3.656.891	3.568.934	3.456.613	3.292.890	3.865.411
Superávit/Déficit	<u>(945.075)</u>	<u>(822.317)</u>	<u>(857.979)</u>	<u>(881.763)</u>	<u>(465.326)</u>
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	546.911	(370.083)	235.549	186.905	(202.749)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	<u>(386.767)</u>	<u>253.301</u>	<u>(232.214)</u>	<u>(109.153)</u>	<u>235.275</u>

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	<b>2019</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Renda Fixa	98,0%	54,9%
Renda Variável	-	42,2%
Outros	2%	2,9%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

	<b>2018</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Renda Fixa	98,0%	58,1%
Renda Variável	-	36,5%
Outros	2%	5,4%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos americanos varia entre 50% em renda variável (ações), 40% em renda fixa (títulos da dívida) e 10% em títulos alternativos e para os planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2019 e 2018, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	<b>2019</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Taxa média de desconto	7,16%	3,00% - 3,25%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2019
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2019
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>2018</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Taxa média de desconto	9,10%	3,50% - 4,25%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2018
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2018
Taxa de rotatividade	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

**b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego**

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.340 em 2019 (R\$ 6.024 em 2018) para a controladora e R\$ 118.283 em 2018 (R\$ 123.225 em 2018) no consolidado.

**c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego**

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Custo do serviço corrente	3.302	4.144
Custo financeiro	10.656	11.082
Custo do serviço passado	(2.717)	(40.740)
Custo líquido com plano de saúde	<u>11.241</u>	<u>(25.514)</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	<u>(298.989)</u>	<u>(272.959)</u>
Passivo total líquido	<u>(298.989)</u>	<u>(272.959)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Varição na obrigação de benefício</b>		
Obrigação de benefício no início do exercício	272.959	316.364
Custo do serviço corrente	3.302	4.144
Custo financeiro	10.656	11.082
Custo do serviço passado	(2.717)	(40.740)
Contribuições dos participantes	2.088	1.496
Pagamento de benefícios	(15.331)	(18.655)
Remensurações	11.202	(40.841)
Variação cambial	16.830	40.109
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>298.989</u>	<u>272.959</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Varição nos ativos do plano</b>		
Contribuições dos patrocinadores	13.243	17.159
Contribuições dos participantes	2.088	1.496
Pagamentos de benefícios	<u>(15.331)</u>	<u>(18.655)</u>
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(298.989)	(272.959)	(316.364)	(305.447)	(446.843)
Déficit	<u>(298.989)</u>	<u>(272.959)</u>	<u>(316.364)</u>	<u>(305.447)</u>	<u>(446.843)</u>
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	<u>11.202</u>	<u>(40.841)</u>	<u>(14.452)</u>	<u>(3.673)</u>	<u>(45.884)</u>

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações	<u>11.202</u>	<u>(40.841)</u>
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	<u><u>11.202</u></u>	<u><u>(40.841)</u></u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa média de desconto	3,00% - 3,25%	3,75% - 4,25%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	5,80% - 6,70%	6,60% - 6,75%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2028 a 2041	4,00% - 4,40%	4,00% - 4,40%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1%</u>
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	1.886	(1.519)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	37.867	(30.937)

#### **d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento**

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 32.863 em 31/12/2019 (R\$ 26.502 em 31/12/2018).

#### **NOTA 22 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS**

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão para passivos ambientais	1.212	1.511	112.308	132.647
Parcela do Circulante	884	1.511	60.913	60.419
Parcela do Não-circulante	328	-	51.395	72.228

**NOTA 23 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 19 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”). Em 14/07/2015, a cota única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado R\$ 1.018.501 em 31/12/2019 (R\$ 938.526 em 31/12/2018) na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC”.

**NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.124.233.755	571.929.945	1.137.327.184
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(16.000.000)
Exercício de opções de compra de ações	-	2.777.072	-	1.597.235
Cessão e transferência de ações	-	-	-	1.309.336
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.127.010.827	571.929.945	1.124.233.755

Em 31/12/2019 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

	<b>Composição acionária</b>											
	<b>2019</b>					<b>2018</b>						
<b>Acionistas</b>	<b>Ord.</b>	<b>%</b>	<b>Pref.</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>Ord.</b>	<b>%</b>	<b>Pref.</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Metalúrgica Gerdau S.A.*	557.898.901	97,3	69.852.184	6,1	627.751.085	36,5	557.898.901	97,3	95.469.922	8,3	653.368.823	38,0
Investidores institucionais brasileiros	3.068.614	0,5	241.698.143	21,1	244.766.757	14,2	2.383.207	0,4	224.073.547	19,6	226.456.754	13,2
Investidores institucionais estrangeiros	3.875.655	0,7	427.735.548	37,3	431.611.203	25,1	4.836.488	0,8	410.387.290	35,8	415.223.778	24,1
Outros acionistas	7.086.775	1,2	387.724.952	33,8	394.811.727	23,0	6.811.349	1,2	394.302.996	34,4	401.114.345	23,3
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	19.020.418	1,7	20.717.956	1,2	1.697.538	0,3	21.797.490	1,9	23.495.028	1,4
	<b>573.627.483</b>	<b>100,0</b>	<b>1.146.031.245</b>	<b>100,0</b>	<b>1.719.658.728</b>	<b>100,0</b>	<b>573.627.483</b>	<b>100,0</b>	<b>1.146.031.245</b>	<b>100,0</b>	<b>1.719.658.728</b>	<b>100,0</b>

\* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Cindac - Empreendimentos e Participações é a entidade controladora da Companhia em última instância.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

**b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2019				2018			
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	21.797.490	279.869	1.697.538	557	8.704.061	75.528
Recompras	-	-	-	-	-	-	16.000.000	243.396
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	-	-	(2.777.072)	(37.884)	-	-	(1.597.235)	(27.433)
Cessão e transferência de ações	-	-	-	-	-	-	(1.309.336)	(11.622)
<b>Saldo final</b>	<b>1.697.538</b>	<b>557</b>	<b>19.020.418</b>	<b>241.985</b>	<b>1.697.538</b>	<b>557</b>	<b>21.797.490</b>	<b>279.869</b>

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,72.

**c) Reservas de lucros**

**I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

**III) Investimentos e capital de giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ajustes de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

**e) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 0 (R\$ 127.311 em 31/12/2018).

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	1.203.736	2.303.868
Constituição da reserva legal	(55.876)	(115.193)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(86.216)	(17.051)
Lucro líquido ajustado	<u>1.061.644</u>	<u>2.171.624</u>
Juros sobre capital próprio e dividendos	(356.539)	(765.339)
Lucro líquido remanescente	<u>705.105</u>	<u>1.406.285</u>
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(705.105)	(1.406.285)

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 356.539 conforme demonstrado a seguir:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento		
						<u>2019</u>	<u>2018</u>
1º trimestre	Dividendos	0,07	1.697.180	17/05/2019	29/05/2019	118.803	
1º trimestre	Juros						136.152
2º trimestre	Dividendos	0,07	1.697.390	16/08/2019	28/08/2019	118.817	
2º trimestre	Juros						238.293
3º trimestre	Dividendos	0,04	1.698.774	11/11/2019	25/11/2019	67.951	221.278
4º trimestre	Dividendos	0,03	1.698.941	28/02/2020	11/03/2020	50.968	169.616
Dividendos						<u>356.539</u>	<u>765.339</u>
Crédito por ação (R\$)						0,21	0,45

## NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a norma IAS 33 – Lucro por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

### Básico

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	405.607	798.129	1.203.736	774.279	1.529.589	2.303.868
<b>Denominador</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.125.408.180		571.932.138	1.129.851.598	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	<u>0,71</u>	<u>0,71</u>		<u>1,35</u>	<u>1,35</u>	

### Diluído

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Numerador diluído</b>		
<b>Lucro líquido disponível para as ações ordinárias e preferenciais</b>		
Lucro líquido disponível para as ações preferenciais	798.129	1.529.589
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	2.884	6.515
	<u>801.013</u>	<u>1.536.104</u>
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	405.607	774.279
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(2.884)	(6.515)
	<u>402.723</u>	<u>767.764</u>
<b>Denominador diluído</b>		
<b>Média ponderada das ações</b>		
Ações ordinárias	571.929.945	571.932.138
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.125.408.180	1.129.851.598
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	12.157.614	14.440.860
Total	<u>1.137.565.794</u>	<u>1.144.292.458</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,70</u>	<u>1,34</u>

#### NOTA 26 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de vendas	3.739.079	3.860.274	44.558.309	51.861.423
Impostos incidentes sobre vendas	(634.395)	(687.659)	(3.819.812)	(3.793.516)
Descontos	(29.787)	(34.783)	(1.094.487)	(1.908.429)
Receita líquida de vendas	<u>3.074.897</u>	<u>3.137.832</u>	<u>39.644.010</u>	<u>46.159.478</u>

#### NOTA 27 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

##### a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	<b>Consolidado</b>
Em 01/01/2018	<u>18.975.084</u>
Outorgadas	2.411.345
Canceladas	(3.150.635)
Exercidas	(3.974.293)
Em 31/12/2018	<u>14.261.501</u>
Outorgadas	2.647.995
Canceladas	(2.104.754)
Exercidas	(1.786.335)
Em 31/12/2019	<u>13.018.407</u>

A Companhia reconhece o custo do plano incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, em 31/12/2018, foi de R\$ 43.895 (R\$ 41.186 em 31/12/2018).

A Companhia possui, em 31/12/2019, um total de 19.020.418 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 24, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

**b) Plano de opções de ações:**

	<b>31/12/2019</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Número de</b>	<b>Preço médio de</b>	<b>Número de</b>	<b>Preço médio de</b>
	<b>opções</b>	<b>exercício</b>	<b>opções</b>	<b>exercício</b>
		<b>R\$</b>		<b>R\$</b>
No início do exercício	15.480	16,72	292.391	17,91
Opções exercidas	-	-	(33.499)	14,86
Opções canceladas	(15.480)	16,72	(243.412)	18,62
No final do exercício	-	-	15.480	16,72

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

**Informações por segmentos de negócio:**

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Exercício findo em:	
											Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	16.122.171	15.745.161	14.656.028	19.927.390	3.259.253	3.801.210	6.701.900	8.158.626	(1.095.342)	(1.472.909)	39.644.010	46.159.478
Custo das vendas	(14.363.253)	(13.044.433)	(13.351.209)	(18.164.834)	(2.762.157)	(3.230.952)	(6.167.502)	(7.064.608)	1.203.395	1.494.727	(35.440.726)	(40.010.100)
Lucro bruto	1.758.918	2.700.728	1.304.819	1.762.556	497.096	570.258	534.398	1.094.018	108.053	21.818	4.203.284	6.149.378
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(539.344)	(564.031)	(444.326)	(607.581)	(119.627)	(136.707)	(170.170)	(186.037)	(156.989)	(158.524)	(1.430.456)	(1.652.880)
Outras receitas (despesas) operacionais	293.806	(33.814)	30.048	19.114	15.510	(11.421)	33.058	10.081	55.734	(28.866)	428.156	(44.906)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(414.507)	-	(414.507)
Resultado da equivalência patrimonial	(828)	(1.700)	(110.959)	(77.872)	66.468	51.648	6.776	15.629	21.493	22.436	(17.050)	10.141
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.512.552	2.101.183	779.582	1.096.217	459.447	473.778	404.062	933.691	28.291	(557.643)	3.183.934	4.047.226
Resultado financeiro, líquido	(520.821)	(442.966)	(99.029)	(37.351)	(163.459)	(117.270)	(109.116)	(112.109)	(616.789)	(1.180.099)	(1.509.214)	(1.889.795)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	991.731	1.658.217	680.553	1.058.866	295.988	356.508	294.946	821.582	(588.498)	(1.737.742)	1.674.720	2.157.431
Imposto de renda e contribuição social	(214.400)	(410.651)	(188.458)	(224.897)	(100.341)	(86.667)	(60.749)	(191.386)	106.115	1.082.552	(457.833)	168.951
Lucro (Prejuízo) líquido do período	777.331	1.247.566	492.095	833.969	195.647	269.841	234.197	630.196	(482.383)	(655.190)	1.216.887	2.326.382
<b>Informações suplementares:</b>												
Receita líquida de vendas entre segmentos	920.659	1.280.770	62.196	84.335	-	4.988	112.487	102.816	-	-	1.095.342	1.472.909
Depreciação/amortização	1.008.713	951.826	571.015	511.154	120.462	88.537	374.105	340.297	-	-	2.074.295	1.891.814
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	11.472	3.250	681.807	301.271	748.392	701.233	224.201	213.899	146.527	148.149	1.812.399	1.367.802
Ativos totais	17.195.824	17.473.039	15.178.053	14.659.926	4.562.604	4.421.487	8.597.180	8.825.830	8.469.309	5.900.747	54.002.970	51.281.029
Passivos totais	4.686.686	8.072.380	4.506.771	4.935.210	996.876	1.053.007	1.604.885	1.736.085	15.034.625	9.545.776	26.829.843	25.342.458

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Informações por área geográfica:	Exercício findo em:									
	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Ásia		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	17.573.278	17.284.473	4.201.165	4.785.281	17.869.567	23.524.381	-	565.343	39.644.010	46.159.478
Ativos totais	26.124.159	26.283.287	5.781.527	5.251.637	22.097.284	19.746.105	-	-	54.002.970	51.281.029

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 29 – SEGUROS**

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2019	2018
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	61.187.789	64.676.890
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	11.381.183	6.610.851
Responsabilidade Civil	Operações industriais	652.973	627.718

**NOTA 30 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

**30.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa**

Em 2019 e 2018 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 30.2 do teste de recuperabilidade do ágio.

**30.2 Teste de recuperabilidade do ágio**

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. Em 2019 e 2018 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo mais desafiador do que o projetado em anos anteriores, resultante de uma deterioração nos mercados consumidores de aço e excesso de capacidade no setor, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2019 são apresentadas

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2018); b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2018); c) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2018); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2018).

As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 10,00% (11,00% em dezembro de 2018); b) Aços Especiais: 10,50% (11,50% em dezembro de 2018); c) América do Sul: 14,25% (13,00% em dezembro de 2018); e d) Brasil: 11,25% (12,50% em dezembro de 2018).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 2.690 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.157 milhões em 2018); b) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 521 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 730 milhões em 2018); c) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.813 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.019 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 4.015 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.924 milhões em 2018).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.884 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.474 milhões em 2018), b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.207 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.483 milhões em 2018), c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 414 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 593 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 2.810 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.048 milhões em 2018).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 2.098 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.672 milhões em 2018); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.369 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.645 milhões em 2018); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 455 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 640 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.115 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.318 milhões em 2018).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

#### **NOTA 31 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Depreciação e amortização	(155.474)	(134.927)	(2.074.295)	(1.891.814)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(373.984)	(399.901)	(5.175.373)	(5.724.352)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(2.028.741)	(1.894.821)	(25.890.618)	(29.623.418)
Fretes	(108.084)	(135.111)	(2.300.439)	(2.770.516)
Outras despesas/receitas	(23.665)	(194.960)	(1.002.301)	(1.697.786)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	-	(414.507)
	<u>(2.689.948)</u>	<u>(2.759.720)</u>	<u>(36.443.026)</u>	<u>(42.122.393)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(2.666.285)	(2.564.760)	(35.440.726)	(40.010.100)
Despesas com vendas	(20.983)	(24.580)	(476.339)	(570.431)
Despesas gerais e administrativas	(92.533)	(114.812)	(954.117)	(1.082.449)
Outras receitas operacionais	119.758	11.344	636.847	235.421
Outras despesas operacionais	(28.730)	(61.936)	(187.647)	(270.413)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1.175)	(4.976)	(21.044)	(9.914)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	-	(414.507)
	<u>(2.689.948)</u>	<u>(2.759.720)</u>	<u>(36.443.026)</u>	<u>(42.122.393)</u>

**NOTA 32 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Rendimento de aplicações financeiras	34.794	3.492	87.241	68.721
Juros recebidos e outras receitas financeiras	88.042	39.413	135.972	135.279
Total Receitas Financeiras	<u>122.836</u>	<u>42.905</u>	<u>223.213</u>	<u>204.000</u>
Juros sobre a dívida	(159.397)	(62.890)	(938.120)	(1.177.686)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(491.919)	(524.535)	(531.634)	(401.655)
Total Despesas Financeiras	<u>(651.316)</u>	<u>(587.425)</u>	<u>(1.469.754)</u>	<u>(1.579.341)</u>
Despesas na recompra de Bonds	-	-	-	(223.925)
Variação cambial, líquida	(251.310)	(987.669)	(247.555)	(322.621)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	2.155	3.564	(15.118)	32.092
Resultado Financeiro, Líquido	<u>(777.635)</u>	<u>(1.528.625)</u>	<u>(1.509.214)</u>	<u>(1.889.795)</u>

\*\*\*\*\*

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**Aos administradores e acionistas da**

**Gerdau S.A.**

São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gerdau S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gerdau S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e de recuperabilidade de ativos fiscais diferidos**

Veja notas explicativas 8, 10, 11 e 29 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

<b>Principais assuntos de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>
---	--

**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos consolidados da Companhia incluíam ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 9.469.311 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, ativos imobilizados no montante de R\$ 15.901.493 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado sempre que existam indicadores de perda, e ativos fiscais diferidos no valor de R\$ 1.817.307 mil e R\$ 4.071.219 mil, controladora e consolidado, respectivamente, cujo reconhecimento contábil está vinculado à probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro que sejam suficientes para a sua recuperação. A avaliação sobre a recuperabilidade dos ativos imobilizados e ágio por expectativa de rentabilidade futura é suportada por análises de indicadores e estimativas de projeções futuras de fluxos de caixas, e a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos é suportada por análises e estimativas de geração futura de lucros tributáveis que levam em consideração os planos de negócios, orçamentos e projeções preparados pela Companhia e aprovados por órgãos de governança.

Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e pelo impacto que eventuais alterações das premissas no período de projeção e na perpetuidade, poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste do desenho e da efetividade dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, dos orçamentos e das análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia e suas controladas; e obtivemos o entendimento sobre alocação do ágio por expectativa de rentabilidade futura e ativos imobilizados às unidades geradoras de caixa (UGC).

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas e tributários, quando aplicável, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo as taxas de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas no período de projeção e na perpetuidade e premissas utilizadas para determinação dos fluxos de caixa descontados e os lucros tributáveis futuros, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores. Efetuamos também, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, uma análise independente de sensibilidade com o intuito de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados de cada UGC resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que o valor contábil dos ativos imobilizados e ágio por expectativa de rentabilidade futura

Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores do ágio, do ativo imobilizado e dos impostos diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 e mensuração das transações de arrendamento**

Veja a nota explicativa 2.24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Principais assuntos de auditoria**

**Como auditoria endereçou esse assunto**

**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

<p>Conforme descrito na nota explicativa nº 2.24 às demonstrações financeiras, em decorrência da adoção inicial do CPC 06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – <i>Leases</i>), a Companhia reconheceu, em 1 de janeiro de 2019, ativo de direito de uso e passivos de arrendamento nos montantes de R\$ 77.879 mil e R\$ 836.368 mil, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta ativo de direito de uso nos montantes de R\$ 52.659 mil e R\$ 777.314 mil, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e passivos de arrendamento nos montantes de R\$ 54.469 mil e R\$ 804.269 mil, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.</p> <p>A nova norma especifica como uma entidade deve reconhecer, mensurar, apresentar e divulgar seus contratos de arrendamento, promovendo um único modelo de contabilização de arrendamentos, o que exige o reconhecimento de ativos de uso e passivos de arrendamento para todos contratos de arrendamento.</p> <p>Em função do alto grau de julgamento envolvido na determinação de premissas, como opções de renovação e cancelamento, que devem ser consideradas na determinação do prazo dos arrendamentos, além da complexidade das estimativas, como das taxas de desconto utilizadas na mensuração das transações de arrendamento, incluindo o fato de ser a aplicação inicial de uma norma contábil e o impacto financeiro que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia poderiam causar nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- avaliação do desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das principais premissas de mensuração, à precisão matemática e ao reconhecimento contábil dos efeitos da aplicação da nova norma.</li> <li>- avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para definição de prazo dos arrendamentos;</li> <li>- avaliação, em base amostral, da aderência dos contratos de arrendamento da Companhia ao escopo da norma, bem como das informações dos contratos originais e seus respectivos aditivos, além de recalcular o montante mensurado pela Companhia;</li> <li>- avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das premissas utilizadas para determinação das taxas de desconto utilizadas na mensuração das transações de arrendamentos;</li> <li>- avaliamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são suficientes em relação aos requerimentos da norma.</li> </ul> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, bem como as respectivas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
---	---

**Contingências tributárias**

Veja a nota explicativa 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Principais assuntos de auditoria**

**Como auditoria endereçou esse assunto**

A Companhia e determinadas controladas são partes em discussões cíveis que tratam, entre outros temas, da potencial contingência no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas, e do desenho e efetividade dos

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(CADE), além de discussões tributárias que tratam do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, bem como demandas principalmente relacionadas a créditos sobre insumos vinculados ao Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS. Além disso, a Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais relativos à: glosa da dedutibilidade do ágio originado em reorganização societária ocorrida entre os anos de 2004 e 2005; a imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior; e à tributação de lucros gerados no exterior.

A Administração e seus consultores jurídicos tributários entendem que, para as demandas acima mencionadas, a avaliação de risco de perda é possível - mas não provável - e, por esse motivo, não há o registro de provisões passivas relacionadas aos temas.

Adicionalmente, parte das decisões obtidas no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF relacionadas aos processos vinculados à dedutibilidade dos ágios e à tributação de lucros no exterior estão em processo de investigação por autoridades federais brasileiras, incluindo o Poder Judiciário, a fim de apurar supostas irregularidades.

Consideramos esses temas como significativos em nossa de auditoria em função de sua complexidade, da magnitude de seus possíveis impactos e do elevado grau de julgamento envolvido na determinação dos riscos de perda, na mensuração dos valores divulgados nas notas explicativas e seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

controles internos chave relacionados a classificação de potencial risco de perdas dos processos administrativos e/ou judiciais, e dos julgamentos significativos utilizados para determinar os eventuais montantes a serem registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com o auxílio de nossos especialistas legais, em determinados casos, e tributários, examinamos os argumentos técnicos, pareceres fiscais e opiniões legais preparados pelos assessores tributários e/ou jurídicos independentes da Companhia e suas controladas e obtivemos confirmações externas sobre o estágio atual e classificação de risco envolvendo os casos descritos acima.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos das contingências e as divulgações relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS